ANNO XLI. NUMERO 62.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUINTA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Alaloas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhäem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 16 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. de m.
20 Quarto ming as 10 h., 16 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. S. Sancha princeza v.; S. Rogerio f.
14. Terça. S. Mathilde rainha de Allemanha.
15. Quarta. S. Zacharias p.; S. Longuinho s.
16. Quinta. Ss. Cyriaco e Taciano diac. mm.
17. Sexta. S. Patricio b. ap. da Irlanda.
18. Sabbado. S. Gabriel arch.; S. Narciso arc.
19. Domingo. S. José esposo de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirea de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 11 de março de 1865.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Expeça V. S. suas ordens, para que destaque uma praça da guarda nacional sob seu commando superior da fortaleza de Tamandaré, communicando o dia em que esta ordem fôr executada.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Autoriso V. S. a mandar excluir do corpo sob seu commando, o cabo de esquadra Pedro Ferreira Bastos, e soldado Antonio Firmino de Mello, se forem julgados aptos para serem alistados no corpo de voluntarios da patria, como se offereceram, sendo para isso apresentados ao coronel commandante das armas. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que de hoje em diante, e em quanto estiver em tratamento na casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos, o criminoso de morte Manoel Francisco Pereira, alli haja uma guarda do corpo sob seu commando, para ter em segurança o referido criminoso.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. apresentar ao commandante das armas os soldados Jesuino José do Sacramento, Manoel Eleoterio de Oliveira e Francisco Carlos José Teixeira, que se offereceram para servir no corpo de voluntarios da patria, excluindo-os do corpo sob seu commando, se forem julgados aptos para aquelle serviço. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. engajar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano João José de Sant'Anna, que para isso foi julgado apto, como consta de seu officio n. 158 desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mediante recibo, mande Vmc. entregar fardamentos aos voluntarios da patria Antonio José Henrique de Vasconcellos, Manoel de Pontes Marinho, José Antunes Corrêa, João de Barros Autunes Lins Wanderley Francisco Antonio Wanderley e Antonio Paes de Sá Barreto.

Dito ao mesmo.—Mediante recibo, mande Vmc. entregar fardamentos aos voluntarios da patria Damião Peregrino de Oliveira, Antonio Hermenegildo Cavalcanti, Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, Joaquim Cypriano Bezerra de Mello, Francisco Gonçalves Velloso da Silveira, Joaquim Mariano de Albuquerque e Francisco das Chagas Rodrigues França.

Dito ao Dr. juiz de direito de Santo Antão.—Com referencia ao relatorio apresentado por meu antecessor ao passar-me a administração desta provincia, diz Vmc. em officio n. 13 de 28 de fevereiro proximo findo, que na ultima pagina (nas observações) dos mappas estatisticos da segunda sessão ordinaria do jury da cidade de Santo Antão, relativa ao anno passado, juntos ao seu officio de 11 de janeiro deste anno, designou os dias da mesma sessão, e em outro officio de 14 do mesmo mez, declarou te-la aberto no dia 28 de novembro: assim como que em 11 do referido mez de janeiro nomeou o advogado Tiburtino Pinto de Almeida para exercer interinamente ahi o cargo de promotor publico, e nesse mesmo dia communicou ter feito essa nomeação, sendo que por isso não se deu a falta a que allude o relatorio.

Em resposta cabe-me dizer-lhe, que, sendo os esclarecimentos em que se baseou o relatorio ministrados pela secretaria do governo, como esta informa na ausencia daquelles mappas, por terem sido remettidos á secretaria de estado dos negocios da justiça, não era possivel saber-se em que dia abrio Vmc. e encerrou a sobredita sessão do jury; e referindo o seu officio de 14 de janeiro ao aviso de 23 de março de 1858, que não exige declaração dos dias de duração das sessões do jury, e sómente a quaes dellas presidio o juiz de direito, não era de suppor que nelle fizesse Vmc. menção do dia em que abrio a sessão de que se trata, e ainda assim não declarou nesse officio o dia em que a encerrou.

Quanto a nomeação do promotor publico interino, não ha duvida que Vmc. a communicou, e nem o contrario se lê no relatorio de meu antecessor, porém sem declarar o dia em que ella teve lugar, como se vê do seu citado officio de 11 de janeiro.

Entretanto póde Vmc. publicar querendo, o officio n. 13 de 28 do mez passado, a que respondo.

Dito ao Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, delegado de policia de Serinhäem.—Accusando a recepção do officio de 8 do corrente, em que Vmc. communicando-me a vinda para esta capital, do cidadão Napoleão Antonio Monforte que se offereceu para servir no corpo de voluntarios da patria, agradeço muito a solicitude e interesse com que Vmc. procura auxiliar o governo na acquisição de voluntarios.

Dito a Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, delegado de policia de Ipojuca.—Foi alistado no corpo de voluntarios, o cidadão Benedicto José de Freitas, que para isso se offereceu a essa delegacia, e foi-me por Vmc. apresentado com o seu officio de 9 do corrente a que respondo, recommendando-lhe que continue a empregar seus esforços para conseguir o maior numero de voluntarios.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Para que eu possa satisfazer a requisição da assembléa legislativa provincial contida em officio do respectivo 1º secretario datado de hontem, e sob n. 20, faz-se preciso que Vmc. me informe se ja se tirou a planta e foi orçada a despeza da estrada que começa do rio Ubú a Bujary na comarca de Goianna e se no caso affirmativo foi contratada a factura dessa estrada e sob que condicções.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Offerecendo o cidadão Severiano José de Moura, 5 % do ordenado de 200$000 que vence mensalmente como fiel dessa thesouraria, para auxilio das despezas da guerra, emquanto esta durar, assim o communico a Vmc. para que arrecadando nos devidos tempos a importancia de semelhante offerta, a remetta na mesma occasião a thesouraria de fazenda, afim de dar-lhe a conveniente applicação.—Officiou-se a este respeito a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia d'Agua Preta.—Constando de seu officio de 16 de janeiro ultimo, não se ter installado na 3ª dominga deste anno, a junta Revisora de qualificação dessa freguezia, pela razão de não terem comparecido os eleitores e supplentes convocados por Vmc. para esse fim, recommendo-lhe que guardado o prazo e mais formalidades da lei proceda a nova convocação daquelles eleitores e supplentes e reuna a referida junta no dia 7 de maio proximo vindouro que para isso designo devendo Vmc no caso de não comparecimento daquelles eleitores e supplentes proceder de conformidade com o disposto nos avisos n. 113 de 15 de março de 1856 e 40 de 25 de janeiro de 861 e arts. 8, 10 e 14 das instrucções annexas ao decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto do actual quadriennio da freguezia de Cabrobó.—Inteirado do que Vmc. me communicou em seu officio de 16 de janeiro ultimo, tenho a dizer-lhe que guardado o prazo e mais formalidades da lei proceda a convocação dos eleitores e supplentes que devem concorrer para a organisação da junta revisora de qualificação dessa freguezia e a faça reunir no dia 21 de maio proximo vindouro que para isso fica designado, devendo Vmc. para a organisação das listas da qualificação ter em vista o disposto no decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861 e mais disposições em vigor.

Dito ao subdelegado do 2º districto de Páo d'Alho Luiz Candido Carneiro da Cunha.—Accusando a recepção do officio de 14 do mez passado em que Vmc. me cumprimenta e assegura estar prompto a prestar serviços e com dedicação a esta administração, já como empregado da policia e já como particular, tenho a dizer-lhe em resposta que agradeço sinceramente as benevolas expressões que me prodigalisa, bem como o offerecimento que faz de seus serviços, os quaes opportunamente aproveitarei.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Recommendo a Vmc. a expedição de suas ordens para que na portaria de 9 do corrente, em que se mandou dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, ao cabo de esquadra do 4º batalhão de artilharia a pé, Gaspar Henrique José dos Reis, se comprehenda a mulher e uma filha menor do referido cabo.

Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte até o presidio de Fernando, no primeiro vapor que seguir para alli, em lugar de prôa destinado a passageiros de estado, á Francisca Joaquina Pessoa, que consta ser desvalida.—Igual portaria foi concedida em favor de Rosa Maria da Conceição.

— 13 —

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese.—Para satisfazer á deliberação da assembléa legislativa provincial, constante do officio do respectivo 1º secretario de hoje datado sob n. 22, informe V. Exc. acerca do incluso projecto n. 4 do anno passado, que crea uma freguezia na capella de Nossa Senhora de Gamelleira no termo de Serinhäem.

Dito ao coronel commandante das armas.—Informe V. S. acerca do que pede no incluso requerimento Manoel Thomaz de Albuquerque.

Dito ao mesmo.—Para dar cumprimento ao aviso expedido pelo ministerio da guerra em 13 de fevereiro ultimo, sirva-se V. S. de informar-me com urgencia quaes os officiaes do corpo de engenheiros e dos do estado-maior da 1ª e 2ª classe, que se acham nesta provincia, declarando igualmente quaes os serviços á cargo de cada um delles e os ministerios a que são relativos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como Voluntarios da Patria a Viriato Luiz de Souza, Claudino Mathias do Nascimento, Valdano Alves Cavalcante, Maximiano da Silva Nogueira, Antonio Alves Figueira, José de Barros Cavalcante, Felix Francisco Cardoso, João de Barros Coelho, Lourenço José da Silva, Verdiano José de Moraes, Manoel Felippe, José Gabriel de Sant'Anna, Estevão da Silva Nogueira, Joaquim de Sant'Anna e Ulisses de Mendonça e Vasconcellos, os quaes, me foram apresentados pelo capitão João Carlos de Mendonça Vasconcellos, podendo V. S. consentir que o ultimo desses individuos use do distinctivo de soldado particular, caso não lhe compita o do 2º cadete, como parece.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 11 do corrente sob n. 478, communicando-me haver approvado a proposta que fez o capitão encarregado do deposito de Voluntarios da Patria, de alguns dos mesmos Voluntarios, para sargentos, furriéis e cabos, tenho a dizer em resposta que, não me achando autorisado pelo governo imperial a dar organisação a esse corpo, só o posso fazer sob minha responsabilidade, e em quanto eu a não tomar, fazendo a nomeação do commandante do corpo, bem como dos das companhias que são os competentes para nomearem os inferiores, não podem estes ser regularmente nomeados.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria a Joaquim Marques de Souza e Olegario José da Costa.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como Voluntario da Patria o 2º sargento da guarda nacional de Serinhäem, João Sebastião da Costa, Vicente Ferreiro da Costa, Francisco José Leal Castel Leão e Antonio Monteiro dos Santos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria a Joaquim Thomaz de Araujo, Antonio Francisco Ferreira, Marcolino Barbosa dos Santos, Antonio José da Cruz, Manoel Polycarpo da Luz, Lino José de Santa Anna, Miguel Ferreira Campos e José Estevão da Silva.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria a Joaquim Felix da Silva, Elesbão Innocencio Gomes, Vicente Ferreira Lima e Jucundino de Queiroz Monteiro Regadas.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria ao praticante da thesouraria de fazenda Melchisedec Aarão de Albuquerque Lima, que para isso se offereceu.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria a Manoel Joaquim de Souza, Joaquim Francisco de Paula Negromante e Manoel Felix de Veras, permittindo V. S. aos dous ultimos o uso das insignias de 2os cadetes.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como Voluntario da Patria a Ricardo Jacintho de Abreu Rego, e Antonio Canuto de Araujo Lima.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S de mandar alistar como 2º cadete no corpo de Voluntarios da Patria a Alfredo Martins Pacheco, que para isso me foi apresentado por seu pai João Pacheco Alves.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V S. que mande alistar no corpo de Voluntarios da Patria, se para isso forem julgados aptos, os cidadãos João Antunes da Silva, Joaquim Alexandrino Rabello Caneca, Pedro José Ferreira de Araujo, e ao furriel da guarda nacional João Rodrigues de Souza, que offereceram-se para esse fim.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo de Voluntarios da Patria, se para isso forem julgados aptos, os cidadãos João da Fonseca Lima, João Baptista Feitosa, Emigdio da Costa Feitosa, José Policarpo de Aguiar, José Pereira de Lima, Luiz Antonio de Souza, Manoel de Moura Silva e Aguiar, Manoel da Vera-Cruz, André Pereira de Luna, Francisco Bazilio de Barros Santiago, bem como o guarda nacional Manoel Marcellino de Deus, que para esse fim foram apresentados, este pelo tenente coronel Mariano de Sa e Albuquerque, com officio de hoje, e aquelles por Graciano da Cunha Machado Pedrosa.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria, no lugar que lhe competir, ao cidadão Manoel da Cruz Rodrigues de Lima, filho do tenente da guarda nacional Antonio Symphronio Rodrigues Lima, que o offereceu para isso.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar qual a idade que tem o Voluntario da Patria, Modesto José Carlos, filho de Gertrudes Maria da Conceição, o qual era guarda nacional do batalhão de Muribeca.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede no incluso requerimento documentado, Antonio Ferreira de Barros Campello.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em additamento ao meu officio de 11 do corrente, recommendo a V. S. que faça seguir igualmente, com segurança, para o presidio de Fernando o sentenciado Manoel Vicente de Araujo, que o juiz municipal da 1ª vara pôz a disposição de V. S. para esse fim.—Communicou-se ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da inclusa guia, recommendo a V. S., que mande pagar ao negociante Antonio Gonçalves de Azevedo, procurador do commandante superior da guarda nacional de Santo Antão, coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo, a quantia de 50$000, importancia de abonos de vencimentos por elle feitos aos Voluntarios constantes da mencionada guia, vindos d'ali para esta capital, afim de servirem no corpo de Voluntarios da Patria, cumprindo que V. S. mande tambem pagar ao mesmo negociante a quantia de 21$000, que por igual motivo se está a dever ao mesmo coronel, segundo se vê da guia que remetti a essa thesourarie, com o officio de 28 de fevereiro ultimo.—Communicou se ao mencionado commandante superior.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que segundo consta de officio do 1º secretario da assembléa legislativa provincial, de hoje datado e sob n. 21, a mesma assembléa nomeou uma commissão composta dos Srs. Drs. José Eustaquio Ferreira Jacobina, José Bonifacio de Sá Pereira, e Demosthenes da Silveira Lobo, para proceder a exame nessa thesouraria e no consulado provincial.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Em additamento ao meu officio de 11 do corrente, remetto á V. S. a guia do sentenciado Manoel Vicente de Araujo, que segue para esse presidio com os de que trata aquelle meu officio.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Annuindo ao que solicitou o coronel commandante das armas, em officios ns. 394 e 395, de 28 de fevereiro ultimo, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital destaquem mais para e serviço da fortaleza do Brum, um inferior, um cabo e 12 soldados, e para o do Forte do Buraco, um official subalterno, um cabo e um tambor.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Offerecendo-se o alferes da guarda nacional sob seu commando superior, Jeronymo Cesar de Vasconcellos, para marchar com a força que por ordem do governo imperial tem de destacar em defeza do Imperio, haja V. S. de o contemplar na relação dos officiaes exigida por esta presidencia em 20 do mez passado.

Dito ao mesmo.—Para poder tomar em consideração a proposta para officiaes do batalhão n. 21 da guarda nacional desse municipio, apresentada com o seu officio de 23 de janeiro ultimo, faz-se necessario, que V. S. me envie com a sua informação a que fez o tenente coronel commandante Severino Alexandre Vellarim, como exigi em meu officio de 10 do corrente.

Dito ao tenente coronel Mariano de Sá e Albuquerque.—Agradeço muito a apresentação que fez V. S. com o seu officio de hoje datado, de Manoel Marcellino de Deus, que se offereceu para servir no corpo de Voluntarios da Patria, no qual mandei-o alistar.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. pôr a disposição do chefe interino da repartição das obras publicas, algumas praças desse corpo afim de vedarem o transito pela ponte da Boa-Vista, emquanto estiver em concerto a mesma ponte.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que pelo corpo sob seu commando sejam dadas as rondas desta cidade e bem assim a guarda da casa de detenção em quanto aqui estiver o mesmo corpo.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que amanhã ás 7 horas do dia se apresentem na casa de detenção uma força de trinta praças desse corpo, afim de escoltar até o cáes do Forte do Mattos os sentenciados que se destinam ao presidio de Fernando, hindo dessa força dezeseis praças promptas para os conduzir aquelle presidio, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hoje, sob n. 351.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. dar fardamento mediante recibos aos voluntarios Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho e Mathias Carlos de Araujo Maciel.

Dito ao mesmo.—Declaro a Vmc. que o Voluntario da Patria a quem mandei entregar fardamento por officio desta data chama-se Elias José Cabral e não José Elias Cabral, como se disse no dito officio.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. entregar fardamento aos Voluntarios da Patria Joaquim Amancio de Freitas Castro e João Emiliano Pereira, passando elles o competente recibo.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de... do corrente, declaro a Vmc. que o Voluntario da Patria, a quem mandei dar fardamento chama-se José Antonio de Souza Corrêa e não José Antonio Corrêa como por engano alli se diz.

Outro sim, mande Vmc. tambem fornecer fardamento aos Voluntarios da Patria Manoel da França de Carvalho, Antonio Figueira de Carvalho, Vicente Ferreira da França e Carvalho, Lidyo Gomes Porto, José Lourenço Lavor, Gercino Martins de Oliveira Cruz, Polycarpo Domingues da Silva, José Esteves Moreira da Costa, José Antonio de Hollanda e Mello, Silverio Honorato dos Santos, Sebastião Antonio de Rezende Leal e Miguel Leopoldo Lima, se ainda o não receberam.

Dito ao mesmo.—Mediante recibo, mande Vmc. fornecer fardamentos aos Voluntarios da Patria Floriano Cesario Coelho e José Elias Cabral.

Dito ao mesmo.—Ao capitão da guarda nacional José Vicente de Brito Galvão, e ao Voluntario da Patria Joaquim Gabriel Pereira de Lyra, mande Vmc. entregar mediante os competentes recibos a este um, e aquelle vinte fardamentos.

Dito ao mesmo.—Mediante recibo, mande Vmc. entregar um fardamento ao Voluntario da Patria Graciano da Cunha Machado Pedroza.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o coronel commandante das armas interino em officio de 11 do corrente, sob n. 475, recommendo a Vmc. que dê suas ordens para que sejam recolhidos a esse arsenal quatro cunhetes com 4,000 cartuxos embalados de adarme 17 que se acham arruinados no forte do Buraco, sendo substituidos por outros em bom estado, e bem assim vinte espingardas do mesmo adarme, que não são alli precisas.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector interino do arsenal de marinha.—Mande Vmc. alistar na companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal, se estiver nas condições do respectivo regulamento, o menor Joaquim José de Sant'Anna, que com este officio lhe será apresentado.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto do quadriennio findo da freguezia do Altinho.—Em resposta ao seu officio de 20 de fevereiro ultimo, declaro-lhe que nenhum inconveniente houve por ter Vmc. aberto como juiz de paz mais votado do quadriennio passado e na supposição de versar sobre negocios eleitoraes o meu officio relativo a Voluntarios da Patria dirigido ao 1º juiz de paz dessa freguezia, conforme me communicou Vmc. no seu citado officio.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Parahyba* no dia e hora indicado em seu officio de 10 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Cunha Irmãos & C., consignatarios da galera portugueza *Nova-Fama*, resolve conceder-lhes licença para a mesma galera ultimar o seu carregamento no Lamarão, aonde deve ficar ao alcance das baterias da fortaleza do Brum, devendo esta ser apresentada as repartições competentes.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando, no vapor que para ali largar amanhã, a oito volumes contendo tres ambulancias e cinco artigos de fardamento que com destino ao mesmo presidio, serão apresentados por parte do coronel commandante das armas.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até o presidio de Fernando, no primeiro vapor que segue para ali em lugar de prôa destinado a passeiro de estado a Maria Felippa da Conceição, que consta ser desvalida.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 14 de março

N. 61.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem foi presente o officio de V. S. datado de hontem e sob n. 18, manda transmittir por copia a V. S. para ser apresentada a essa assembléa a demonstração de que trata o seu citado officio, da necessidade do credito supplementar aberto em 5 de dezembro ultimo, para augmento e equipamento do corpo de policia.

N. 62.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir por copia a V. S., a fim de ser tomado em consideração por essa assembléa, o officio que em 8 do corrente e sob n. 15, dirigio a camara municipal desta capital, ao mesmo Exm. Sr. pedindo autorisação para continuar a pagar pela respectiva verba que já se acha extincta as custas criminaes que ainda existem por satisfazer e pelas quaes está sendo executada a mesma camara.

N. 63.—Dito ao mesmo.—Em solução ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 9, transmitto á V. S. de ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, para serem presentes á assembléa legislativa provincial as duas inclusas relações ministradas pelo thesoureiro das loterias, relativamente ás partes de loterias consignadas na lei do orçamento vigente, que deixaram de ser extrahidas no actual exercicio, e as concedidas aos estabelecimentos de caridade e ao theatro da provincia, que existem por extrahir.

N. 64.—Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente á assembléa legislativa provincial, o incluso projecto de postura confeccionado e remettido pela camara municipal da villa de Salgueiro.

N. 65.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem foi presente o seu officio de hoje, sob n. 21, manda communicar á V. S. para fazer sciente á assembléa legislativa provincial, que nesta data ficam expedidas as ordens solicitadas no citado officio.

N. 66.—Dito ao mesmo.—Em solução ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 5, passo por cópia ás mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, as informações ministradas pela thesouraria provincial e pelo coronel commandante das armas, ácerca do tenente coronel Sebastião Lopes Guimarães, deixando de enviar á da thesouraria de fazenda, por não ter sido ainda ministrada.

Dito ao juiz de paz mais votado do quadriennio findo da freguezia do Altinho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebida com o seu officio de 26 de janeiro ultimo, a lista dos cidadãos qualificados nessa freguezia no corrente anno.

Despachos do dia 13 de março de 1865.

Requerimentos.

Antonio da Silva Gusmão.—Atteste.
Adolpho Ferreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Alfredo de Albuquerque Martins Ferreira.—Em vista da informação do tenente-coronel recrutador, e do subdelegado da Boa-Vista, não póde ter lugar o que requer o supplicante, que além disso não provou ser recrutado seu caixeiro.
Antonio Cypriano da Silva Fragoso.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.
Antonio Joaquim de Barros Lima.—Dê-se.
Basilio Baptista Furtado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Catharina Felicia de Gouveia.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Cicero Brasileiro de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Candido Leodoro de Souza Miranda Couto.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.
Ferreira & Matheus.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.
Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal de Goianna.
Ignacia Maria da Conceição.—Concedo o prazo de 8 dias para provar isenção.
José Soares Pinto Correia Junior.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.
João Carlos Augusto de Figueiredo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
José Eustaquio Fernandes Gama.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.
José Pedro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
José Hygino dos Santos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.
José Francisco de Menezes Amorim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Leopoldino Antonio da Fonceca.—Requeira ao governo imperial.
Manoel da Silva Camello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Bacharel Manoel Galdino da Cruz.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do Brejo.
Manoel Joaquim da Silva.—Dê-se.
Patricio Henrique de Messias.—Informe o Sr. commanndate superior do Recife.
Victorina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 15 de março de 1865.

Ordem do dia n. 43.

Tendo a presidencia deliberado que o Sr. tenente do corpo de guarnição desta provincia, José do Rego Barros fosse servir no corpo de voluntarios da patria, a cujo Sr. commandante hoje se apresentou, o coronel commandante das armas interino o tem nesta data exonerado do lugar de ajudante de ordens encarregado do detalhe, de que o havia incumbido provisorismente, e nomeia o Sr. segundo tenente da companhia de artifices Antonio Francisco Duarte, para exerce-lo tambem interinamente.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTUGAL

Lisboa, 28 de fevereiro de 1865.

— No dia 14 do corrente, pelo meio dia, dignou-se S. M. el-rei dar, no paço da Ajuda, a primeira audiencia ao Sr. D. Diogo Coelho de Quesada, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Catholica, achando-se presentes a este acto os officiaes-móres da real casa, os gentis homens da real camara, os ministros e conselheiros de estado, os ministros de estado honorarios e mais pessoas que costumam ser convidadadas para taes solemnidades.

O Sr. D. Diogo, ao depositar nas reaes mãos de S. M. a sua credencial, pronunciou o seguinte discurso em lingua franceza:

« Sire—J'ai l'honneur de remettre aux mains de Votre Magesté les lettres autographes de ma souveraine, la reine d'Espagne, qui m'accréditent en qualité de son envoyé extraordinaire et ministre plénipotentiaire auprès de Votre Magesté.

« Mon auguste souveraine ne pouvait m'honorer d'une mission plus flateuse que celle de maintenir et de resserrer les liens entre deux peuples, dont le respect loyal de leur indépendance, est la base la plus sure de leur feconde amitié.

« Je suis sur que ces sentiments de profonde estime se developperont, de plus en plus, entre les deux pays, á mesure que des communications plus faciles et des rapports plus intimes feront connaitre au Portugal, comme á l'Espagne, les avantages solides d'une alliance digne, sincére et loyale.

« Ce sera pour moi, sire, un grand bonheur si, comptant sur la bonté de Votre Magesté et de son gouvernement et de mon pays, á l'egard de Votre Magesté, de son auguste famille et de la noble nation portuguaise. »

Sua Magestade dignou-se responder:

« Monsieur le ministre.—J'ai entendu avec plaisir l'expression des sentiments que vous venez de me manifester au nom de Sa Magesté Catolique.

« Je me ferai un agréable devoir d'y repondre, en cultivant et en resserrant de plus en plus, s'il est possible, á l'avantage des deux nations, les liens d'amitié et de bonne intelligence, que subsistent si heureusement entre le Portugal e l'Espagne.

« En faisant donc des voeux, les plus sincéres, pour le bonheur de votre auguste souveraine, et celui de sa famille royale, ainsi que pour la prosperité des peuples dont les destinées lui sont confiées, et bien convaincu que vous saurez correspondre á la confiance dont la raine vous a honoré, en vous nommant sont représentant á ma cour, je me plais á vour assurez de mon estime et de toute ma bienveilhance. »

— Verificou-se na noute de 15 do corrente o baile de mascaras que SS. MM. tinham resolvido dar no real paço da Ajuda, e para o qual tiveram a honra de ser convidadas muitas pessoas da côrte, e todo o corpo diplomatico. Seriam 70 as senhoras, e talvez mais de 100 os cavalheiros.

A mascara era de rigor, sendo os trages das senhoras em geral mui ricos e elegantes, não deixando de o ser tambem os que vestiam muitos dos cavalheiros, cuja idade juvenil não comporta a severidade do *dominó*, que ficou por isso pertencendo aos mais velhos, bem como a capa veneziana.

Pouco antes das 11 horas da noute, estava esta escolhida sociedade toda reunida, e já na magnifica sala do throno SS. MM., deposta toda a etiqueta, e igualmente mascarados, se confundiam com as pessoas a que haviam feito a honra de admittir a esta explendida festa.

Na sala contigua á do throno, via-se no topo uma mesa para as augustas personagens, aos lados corriam outras a que indistinctamente se aproximavam senhoras e cavalheiros. Sobre estas mesas viam-se as riquissimas peças de ouro e prata, que constituem um dos mais ricos adornos de mesa, dos quaes se póde dizer que o preço do lavor excede o valor do metal. Na primeira parte da noute foram aqui servidos os gelados, e mais tarde uma delicadissima ceia.

Quando chegou a hora de se tirarem as mascaras, deixados os primeiros disfarces, appareceram S. M. a rainha no mais correcto *custume* de Maria Antonieta no Trianon, e el-rei o Sr. D. Luiz com um *custume* militar rico e elegante que parecia ser de Mousquetaire de la raine. S. M. o Sr. D. Fernando não deixou nunca o seu uniforme de marechal general, o Sr. infante D. Augusto, um bonito *costume* da côrte de França.

Como se tiraram então as mascaras, póde conhecer-se as senhoras, e notarei os *custumes* que SS. Excs. traziam e que pareciam mais bonitos, entre os bonitos.

As senhoras condessa da Torre vestia á napolitana, a duqueza de Palmella, de duqueza de Montpensier, D. Maria da Conceição Casal Ribeiro, de rainha de Saba, a condessa de Azambuja representava o jogo de bilhar, a condessa de Penafiel, de princeza de Lamballe, a condessa de Ficalho de dama da côrte de França na idade média, Madama Pyke, de uma mulher de um quadro de Rubens, a condessa do Lumiares, representando flocos de neve, a condessa de Almeida, de Amazona no reinado de Henrique IV, a condessa das Golvêas de madama de Pompadour, a Sra. D. Thereza de Saldanha da Gama, de Maria Antoniette no Louvre, a condessa de Rio Maior, de Bohemia, D. Thereza de Mello de cigana, e sua irmãa de vivandeira de hussards, D. Eugenia de Almeida Mello e Castro de *vivandière du diable*, D. Maria Joaquina da Cunha de Escosseza, D. Margarida Berque de dama de espadas, D. Thereza da Camara de *soubrette* no reinado de Luiz XV.

Outros custumes de phantasias, ricos e elegantes, assim como dominós, entre os quaes se distinguiam o da formosa madama Lebzeltern, cuja filha vestia um lindo costume hungaro.

Não deixarei tambem de fallar nos custumes dos cavalheiros. Os senhores marquez de Castello Melhor vestia de Atagnan, duque de Palmella de Grego, conde de Penafiel de Albanez, barão de Regaleira de official no reinado de Luiz XV, conde de Lumiares, de puritano, conde das Galvêas de antigo veneziano, e o marquez de Monfalim, de antigo cavalheiro de Malta.

Todos estes custumes eram de sedas ou veludos, e profusamente enfeitados com ouro e brilhantes.

Succediam-se as danças, quasi sem interrupção até que, pelas 4 horas da noute, Suas Magestades, querendo ainda tornar mais aprasivel esta festa, determinaram que a todos fosse permittida a entrada nos quartos particulares de S. M. a rainha nos quaes quizeram que fosse servido o chocolate.

Foi um remate digno desta sumptuosa festa, por que não se póde, sem se verem, imaginar tantas bellezas como as que alli se encontram.

A primeira sala é forrada de séda azul *mexico* com cortinas e moveis irmãos, elegantemente armada de quadros, como que fazendo côrte a uma bellissima estatua de tamanho natural e do mais fino marmore de Carrara, que uma das cidades de Italia offereceu a S. M. a rainha por occasião do seu consorcio; a posição meio recostada desta figura lindissima, observa-se e admira-se tanto nesta sala como na immediata, porque são divididas por um enorme vidro em vez de parede. Esta segunda sala de menores dimensões que a primeira. igualmente guarnecida de séda verde, sobresahindo um armario tambem de carvalho, primorosamente entalhado com emblemas de caça, destinado a conter armas e outros objectos venatorios de S. M. el-rei. Toda esta mobilia foi feita por artistas portuguezes.

Segue se a sala de marmore. E' aqui que a descripção fica á quem de realidade. E' quasi quadrada, as paredes, o pavimento e o tecto são de marmore de côr; o pavimento, para que se aproveitaram as côres differentes que o marmore apresenta, fórma um lindo mosaico; as paredes, de laminas da mesma pedra, estão por tal modo unidas que parecem de uma só peça, e o tecto, em compartimentos lavrados, completa este prodigio de bom gosto e originalidade. Umas redes de metal dourado, nos vãos das janellas, destinadas a servirem de apoio ás hastes de plantas e flôres, sendo cortado um dos cantos por uma rede igual com assentos nos lados. No centro, á maneira oriental, eleva se um repucho cahindo a agua em uma bacia de marmore branco, que contrasta com o das paredes e tecto, sendo este de um polido tão brilhante que semelha agatha, e aquelle de uma alvura sem par mas sem brilho algum. A esta sala, segue-se outra forrada de velludo côr de rosa e em que os moveis são de louça de Saxonia, assim como o fogão, as placas, os tocheiros, serpentinas, e mil outros ornatos, após esta seguem ainda outras salas, que dão entrada para os quartos mais interiores.

— Em fins de maio, ou começo de junho, deve estar concluida a lavandaria a vapor da Santa Casa da Misericordia. Chegaram os apparelhos, e machinas; acabou-se a casa em que teem de ser montadas; d'aqui ao remate pouco vai.

Com esta lavandaria se alcançam mui proficuos resultados, taes como a lavagem mais regular; não se amontoarem roupas sujas em lugar, que deve ser saluberrimo; ser o serviço mais barato; não haver necessidade de ter tão abundantemente fornecida a rouparia.

— Principiou ja a construcção dos annexos ao palacio de crystal. Chegaram os para-raios, que hão de resguardar o edificio. Esta assoalhada e coberta a nave central, e collocados os vidros de côres do arco opposto a entrada.

Cobrio-se completamente a nave oriental, como a occidental, que tambem foi soalhada e prompta de obra de cal.

Assoalharam-se e envidraçaram-se as salas destinadas as duas classes de restaurantes. Estucou-se o salão do concerto, cujo tecto sera' pintado de azul, com estrellas. No recinto denominado salão do concerto ha, em altura conveniente, uma galeria destinada para as senhoras, um tablado, onde estara' a orchestra, sob elle uma pequena sala especialmente destinada para senhoras. Assoalharam-se as duas salas do museu e galeria de pintura. Esta' completamente assente a varanda de ferro na frontaria do edificio. No poente, e ao descer para a rua da Restauração, se vê uma ampla gruta formada de pedras toscas, e que sera' forrada de plantas trepadeiras, grato recinto para abrigar da calma, que havera' no tempo da abertura da exposição.

Agora que o sol anima e parece applaudir aquellas obras, o trabalho corre mais efficaz. Para dar idéa da vastidão dellas, eis-ahi a lista dos operarios, que ainda ha poucas semanas ali havia, e os que ha agora.

Trabalhadores 146 a 165 — rapazes e mulheres 342 a 356 — pedreiros e trolhas 174 a 184 — carpinteiros 73 a 76 — ferreiros 26 — picheleiros e pintores 5 a 21 — vidraceiros 9 a 11 — total 775 a 839.

Do estrangeiro teem continuado a vir pedidos de espaço para varios productos. Os nossos consules portuguezes teem-se havido com louvavel amor da terra que representam.

A magnitude da questão do alojamento para estrangeiros levou o governador civil do Porto a mandar inquirir o numero de hospedarias e casas de dormida. Disseram as investigações que ha actualmente 54 hospedarias, que podem receber 1038 hospedes, e 45 casas de dormida para 365 pessoas.

As commissões de ruas que vão ser nomeadas hão de trabalhar para que seja maior o numero de casas que recebam hospedes. E note-se que naquelles numeros não vão comprehendidas habitações que dão quarto e comida, sem se fazerem annunciar como hospedarias.

Consta que no dia 3 do corrente, fôra pelo ministro dos negocios estrangeiros feita aos differentes governos a notificação official da exposição internacional, que deve inaugurar-se no Porto em agosto proximo.

A notificação foi dirigida por intermedio dos nossos ministros nas differentes côrtes, e tambem communicada aos ministros estrangeiros residentes em Lisboa.

— O Sr. Bernardo Joaquim da Rosa acaba de annunciar que está aberta a subscripção para a Sociedade Alimenticia do Porto, que se destina a «fornecer ao municipio os primeiros alimentos da vida por preços razoaveis, comparativos ás differentes épocas que estamos atravessando. A carne verde é o primeiro alimento de que vai tratar e em seguida todos os mais. As acções são de 5$000 reis. Só é dado aos chefes de familia subscreverem sómente de uma até dez acções. A importancia da subscripção é entregue no acto de assignar. »

São estas as palavras com que se dirige ao publico aquelle cavalleiro.

— A camara do Porto mandou para o governo civil o projecto de emprestimo de 300 contos para ser apresentado ao conselho de districto.

Entendeu o governador civil que negocio tal reclamava a mais prompta decisão. Por isso convocou extraordinariamente o conselho de districto para votar essa operação projectada pelo thesouro municipal.

Reunio-se e deu consulta favoravel ao pensamento da camara.

O conselheiro Januario Correa de Almeida sensatamente observou que era conveniente e necessario distinguir entre as obras que não eram tão urgentes e as que por causa da exposição, se tornavam de absoluta precisão; n'esta classe é claro que se comprehendem já as ruas que avesinham do palacio de crystal, já as que dão entrada para a cidade.

Tanto as camaras como o governo, de certo se lembraram que a proximidade da festa internacional obriga a não ter delongas, por serem aqui as demoras o mesmo que o prejuizo grave para o realce d'ella. Igual observação se applica a proposta de subsidio para a exposição.

— O ministro das obras publicas apresentou, como acima disse, tres propostas de lei, na camara dos deputados. Uma sobre o commercio dos vinhos do Douro.

A barra do Douro fica livre a todos os vinhos nacionaes.

Estabelece-se uma demarcação na agricultura vinicola do Douro, mas de modo que não contrarie o principio da liberdade sobre que a lei se basea.

O orçamento do estado consignara' todos os annos uma verba de 60 contos de reis, para melhoramentos municipaes, e o governo compromette-se, para mais larga indemnisação dos lavradores do Douro, promover a fundação de um estabelecimento de credito para aquella provincia vinhateira, e de outro estabelecimento de escola agricola.

A outra proposta, é a da liberdade dos cereaes.

Completa liberdade de importação com um imposto modico sobre os cereaes, imposto que de dous em dous annos será diminuido de quatro tostões a dous, e de dous a um, creio que em cada cem hectolitros; isto creio eu na cevada e centeio.

O imposto em outros cereaes é, segundo creio de seis tostões, sugeitos á mesma diminuição bienal.

A terceira proposta é para o governo ser autorisado a dispender 73:500$000 reis, com a exposição internacional do Porto.

Os productos que vierem do estrangeiro á exposição pagam direitos se ficarem no paiz e a exposição fica considerada como deposito dependente da alfandega do Porto.

— O general José Gerardo Ferreira de Passos ministro da guerra, pedio a sua exoneração, sendo interinamente encarregado da pasta o ministro das obras publicas; tem por tanto este ministro a seu cargo tres pastas.

Ha pois duas pastas a preencher; julga-se que não tardara' muito que haja mais outra, a da justiça.

— Diz-se que o duque de Saldanha esta' nomeado ministro de Portugal na côrte de Londres.

— O Sr. Caetano Alexandre de Almeida e Albuquerque, capitão tenente da armada e commandante do vapor *Mindello*, foi agraciado por sua alteza real o bey de Tunes, com a commenda da ordem da Turquia, Nichani Iftihar.

Como se sabe, para sua alteza real o bey de Tunes poder agraciar com esta mercê qualquer dos seus subditos ou qualquer estrangeiro, carece de uma previa autorisação do imperador da Turquia.

O Sr. Almeida e Albuquerque foi agraciado com esta commenda em consequencia de ultimamente haver ido a Tunes, commandando o vapor *Mindello*, assim como foi agraciado por sua santidade o papa com o grão de cavalleiro da ordem de Pio IX, quando o *Mindello* esteve as ordens de sua santidade nas aguas de Civitta Vechia.

Teve, pois, o Sr. Albuquerque, como distinctivo honroso, a Cruz e o Crescente, dous symbolos de religiões diversas, que tão cruas guerras tiveram, e que ainda hoje se odeiam, mas cujas insignias se reunem em paz como premio de bons serviços no peito de um honrado militar.

— No dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa chegou a esta cidade o conde de Torres-Novas, que ha nove annos se ausentára para governar a India, em cujo governo permaneceu todo aquelle tempo.

Foram esperar o conde, seu irmão, commandante da guarda municipal, outros parentes e amigos, com a musica da guarda municipal.

O conde foi hospedar-se em casa da Sra. baroneza de Noronha.

O conde de Torres-Novas foi muito obsequiado, durante a sua estada em Gibraltar, pelas autoridades britannicas.

No dia 11 foi o conde convidado á jantar em casa do governador, o general sir William Codrington: na noite de 13 assistio a um baile dado em seu obsequio pelo general Frome, do real corpo de engenheiros, e no dia 14 assistio tambem a um baile dado pelo coronel Daulton, e pelos officiaes do real corpo de engenheiros.

O governador daquella praça offereceu ao conde pedir pelo telegrapho autorisação ao almirantado inglez, para pôr a sua disposição um vapor da marinha britannica. Porém nesta occasião chegou o vapor *Argus*, mandado portuguez, e não pôde realisar-se o offerecimento do governador de Gibraltar.

— Na noite do dia 24 do corrente, pouco depois das 10 horas, manifestou-se um violento incendio nas cavallariças e officinas que a companhia dos omnibus tinha na rua do Crucifixo.

Não se sabe ainda como o fogo principiou. É certo, porém, que cinco minutos depois de se ouvirem os primeiros apitos, appareceram as cavallariças todas incendiadas, vomitando fogo por todos os lados, e ameaçando immediatamente os predios situados do lado de traz das officinas.

Quando os primeiros soccorros appareceram, já algumas pessoas, que haviam acudido com elles, e parte dos moços, cocheiros e sotas dos omnibus, tinham salvado alguns cavallos e muares, e tres ou quatro carruagens. Segundo consta, morreram 27 cavallos e salvaram-se 21. Dos trens, consta que só quatro foram consumidos pelas chammas.

O fogo manifestou-se com um caracter assustador. Compungia ouvir os relinchos dos cavallos presos ás mangedouras e ouvia-se distinctamente o ruido que os pobres animaes faziam nas suas desesperadas tentativas de fugirem do fogo.

A confusão, por alguns momentos foi muito grande e nem todas as pessoas que se reuniram primeiramente na rua do Crucifixo se atreveram a entrar nas cavallariças. Um cavallo deveu a sua salvação a ter conseguido quebrar as prisões que o ligavam á mangedoura. Sahio da cocheira furioso, escouceando, e sujeitaram-no com difficuldade na rua.

Por fatalidade, quebrou-se a corda do sino da igreja da Conceição-Nova, e quando as outras torres principiaram a tocar, já o fogo se havia communicado ás trazeiras dos dous predios, que tem frente para a rua Nova do Almada.

Os soccorros, que primeiro chegaram, foram mandados para esta rua, e postos logo em linha todas as bombas.

Logo que o fogo se communicou aos predios da rua Nova do Almada, a confusão alli foi immensa e de quasi todas as janellas do predio contiguo á casa da Assembléa Portugueza, se principiaram a lançar roupa á rua. Sahio tambem a maior parte das mobilias pelas escadas, com incrivel rapidez.

A's 11 horas e meia principiou o fogo a ser dominado e á meia hora depois da meia noite, estava quasi extincto.

Os predios da rua Nova do Almada pouco soffreram, porque a chegada das bombas de vapor não deu tempo ao fogo para se desenvolver alli.

O escriptorio que a companhia dos omnibus tinha na rua do Crucifixo ardeu, com tudo quanto tinha dentro.

Assistio ao fogo uma multidão consideravel, e não consta que tivesse sido victima ou ferida pessoa alguma.

— Outro fogo muito violento se verificou hontem na travessa da Palma, ao pé da calçada de Santa Anna. Ninguem morreu.

— Em breve deve chegar a este porto uma não ingleza, conduzindo á seu bordo um enviado extraordinario o ministro plenipotenciario de S. M. britannica, com a sua comitiva, para apresentar a el-rei o Sr. D. Luiz as insignias de cavalleiro da ordem de Jarreteira. Diz-se que a não será a *Edgard*, e o plenipotenciario o conde Sefton, mas por ora nada consta officialmente.

A ordem da Jarreteira énobilissima, e nenhuma outra, talvez, se tem conservado com mais rigor na observancia dos seus estatutos, e menos se prodigalisa.

A sua origem harmonisa-se com o espirito cavalleiroso da época em que foi instituida. A ceremonia da investidura são as seguintes:

O plenipotenciario é antes recebido por el-rei em audiencia publica de formalidade. Depois apraza-se o dia para a solemne investidura do real cavalleiro. Nesse dia o plenipotenciario é conduzido ao paço, com a sua comitiva, em coches da casa real, e em gala, seguido por um esquadrão de cavallaria.

Acompanham o plenipotenciario, o rei d'armas *Jarreteira*, e os arautos *Sommerset* e *Rouge-Croix*, que tem de desempenhar as suas respectivas funcções no acto da investidura.

A' ceremonia assiste a côrte e o corpo diplomatico, e as senhoras de suas familias.

As vestes e decorações da ordem, isto é, o livro dos estatutos, a espada, o manto com o cordão, o collar, o chapéo com as plumas e a estrella; são apresentados ao monarcha em almofadas de velludo.

O arauto *Rouge-Croix* leva a Jarreteira, a fita e a medalha de S. Jorge, e o arauto *Sommerset* é portador do diploma.

O plenipotenciario e o rei d'armas dirigem-se então a el-rei, e o primeiro pronuncia um discurso, a que S. M. responde. Depois entrega as suas credenciaes, e apresenta o livro dos estatutos.

Na occasião em que se afivela a Jarreteira, e se faz a investidura da fita e da medalha de S. Jorge, o rei d'armas faz uma pequena pratica em latim.

Depois, el-rei entrega ao plenipotenciario a sua espada de uso, que pertence ao rei d'armas, segundo os fóros do seu cargo, e recebe a espada da ordem.

O plenipotenciario e o rei d'armas collocam nos hombros de S. M. o manto, elangam-lhe ao pescoço o collar, e nesta occasião apresentam o chapéo e a estrella da ordem.

E acabada a ceremonia, cujos actos principaes são os que estão indicados, entregando el-rei ao plenipotenciario a procuração passada a um cavalleiro da ordem, para o representar no capitulo que custuma celebrar-se na capella de S. Jorge, no paço de Windsor.

Uma salva das fortalezas e navios de guerra annuncia que está concluida a cerimonia da investidura.

A' noite ha jantar de côrte, para que são convidados o plenipotenciario e a sua comitiva, o ministro e os empregados da legação britannica, o ministerio, e alguns altos funccionarios.

— Ha bastantes dias que corre a noticia de que S. M. a rainha desejava ir visitar seu augusto pae; confirma-se agora que no dia 17 do corrente se reunio o conselho de estado para deliberar ácerca da viagem de S. M. a rainha á Italia, e que o conselho, por maioria de dous votos, foi de parecer contrario á sahida de S. M.

— O duque de Loulé encarregou os Srs. Geraldo José Braamcamp, Januario Corrêa de Almeida, e D. João da Camara, de elaborar um projecto para se estabelecer a policia em todo o reino.

— Foi nomeado governador civil de Lisboa, o Sr. Geraldo José Braamcamp.

— Diz-se que o governo trata de adquirir a valiosa collecção de legislação, documentos e diplomas, reunidos pelo distincto advogado e jurisconsulto Joaquim José Pereira e Souza, e seu filho Joaquim Pereira e Souza, que foi conservador da bibliotheca nacional.

Esta collecção é muito preciosa e abrange diplomas desde 1142 até 1812, e não ha noticia de outra melhor. Hoje está em poder dos herdeiros do fallecido conservador.

— Por sentença do tribunal do commercio, de 9 do corrente, foi declarado fallido desde o dia 8 o commerciante da praça do Porto José Ferreira Barboza Leal, sendo nomeado curador fiscal provisorio José Leite Ferreira Guimarães, e juiz commissario João Guerreiro de Figueirêdo Almeida.

— O Sr. Thomaz Ribeiro apresentou a representação do cabido do Porto contra a reducção dos laudemios á quarentena.

— O Sr. Adriano Machado foi nomeado director geral de instrucção publica, lugar vago pela nomeação do Sr Magalhães Coutinho para secretario de el-rei.

— O conego Soares Franco acaba de escrever um drama sacro intitulado a *rainha Santa Izabel*, que deve subir á scena no theatro do Gymnasio na proxima quaresma.

— O Sr. Ernesto Biester, tambem, acaba de traduzir uma comedia em um acto intitulada *Furto abençoado*.

— Foi despachada na alfandega uma bomba e mangueira para acudir aos incendios, para ser estabelecida nos canos da agua das ruas, com uma torneira propria.

Esta bomba foi dada de presente á camara municipal de Lisboa pela companhia de seguros *Norwich União*, que a mandou vir de Inglaterra.

— Reunio-se n'um destes dias a assembléa geral dos accionistas da companhia de lanificios de Lordello, na casa dos seus directores caixas, os Srs. Ribeiro & Lima, na rua do Laranjal.

Foi lido o relatorio da direcção, do qual consta, que houve um lucro de reis 9:048$480, ou mais de 15 por cento.

— O Sr. José Victorino Damasio, director geral dos telegraphos do reino, parte brevemente para Paris como representante do congresso telegraphico que deverá abrir as suas sessões no 1º de março. O fim deste congresso é a transmissão dos despachos pelo meio da autographia. O serviço começou no dia 16. O minimo de cada despacho autographo será de 40 reis em quadrado.

— O governo mandou remetter ao reitor da universidade de Coimbra, e ao director da escóla polytechnica de Lisboa, uma porção da *cinchona perhudiana*, para que se ensae nos jardins botanicos destas duas cidades, a cultura d'um genero de plantas tão interessante para a medicina.

— Reunio-se no dia 15 do corrente a assembléa geral da associação commercial.

As resoluções tomadas foram: que se requeresse desde já ao governo que propozesse a lei permanente dos cereaes; e que, attendendo á escacez tão notavel já, chegando a assegurar-se que falta trigo molle para o consummo de trinta dias, se pedisse a sua immediata admissão, depositando-se a somma que o governo julgar necessaria para garantia dos direitos que venham a ser estabelecidos.

— No dia 23 deram-se á sepultura os restos mortaes do chefe de divisão da armada, Fortunato José Ferreira.

Foi um bravo official da armada nacional. Seu filho, o Sr. Celestino Ferreira, que nesse mesmo dia chegou de Gibraltar, no vapor *Argos*, do seu commando, quando entrou em casa, teve o desgosto de já não ver seu pae, cujo cadaver se achava depositado na igreja, para ser conduzido ao cemiterio.

— A divisão naval composta das corvetas *Bartholomeu Dias*, *Estephania* e *Infante D. João*, chegaram á ilha de S. Vicente dezanove dias depois de haverem largado do Tejo.

Logo á sahida de Lisboa, um temporal violento obrigou as corvetas a fazerem uso do vapor por espaço de dous dias, para se afastarem da costa. Apagaram depois as caldeiras, e como o tempo continuou muito tempestuoso, conservaram oito dias de capa. Em um dia de espesso nevoeiro a corveta *Infante D. João* perdeu de vista as outras duas e precedeu-as na ilha de S. Vicente onde chegou com um ou dous dias de antecedencia. A *Bartholomeu Dias* e a *Estephania* navegaram sempre em conserva.

As ultimas noticias dão as corvetas recebendo carvão na ilha de S. Vicente e preparando-se para seguirem para o Rio de Janeiro.

— Publicou-se uma portaria ordenando que as conversões em titulos de divida fundada interna; que forem solicitadas da junta do credito publico, depois de decorridos cinco dias, contados da publicação desta portaria, sejam realisadas pelo cambio de 54 1/2 dinheiros esterlinos por 1$000 reis, come se achava estabelecido pela portaria de 14 de março de 1855, alterada pela de 26 de dezembro de 1860, cujas disposições ficam suspensas.

— Consta que subiram ao ministerio das obras publicas, e foram já remettidos ao conselho das obras publicas os projectos definitivos da linha ferrea de Beja ao Algarve, e da linha de Beja ao Guadiana. Como o Sr. José Victorino Damasio tem de se retirar para Paris nestes ultimos dias, é de crer que o conselho dê o seu parecer com muita brevidade sobre aquelles dous projectos, e assim venham a começar dentro em pouco os trabalhos da construcção.

— Por noticias de Ponta Delgada soube que os trabalhos da doka do porto d'aquella ilha tem estado um pouco enfraquecidos pela difficuldade de obter pedra; mas que agora se estavam explorando pedreiras, para poderem lançar-se 1,200 toneladas de pedra por dia, e que equivale a 300,000 toneladas por anno.

— O vapor inglez *Norfolk* que sahio no dia 20 do corrente para os portos da Africa occidental, levou 47 degradados.

— Foi feita mercê do titulo de visconde de Bruge a Jacome de Bruges, filho primogenito do conde da Praia da Victoria, Antonio de Ornellas Bruges Avila.

Foi tambem concedido o titulo de visconde Andaluz ao bacharel formado em direito Antonio Julio de Santa Martha Vadre de Mesquita e Mello.

Foi concedido o titulo de barão do Salgueiro a Manoel José de Pinho Soares de Albergaria, em remuneração dos seus serviços e em publico testemunho authentico da real consideração, em memoria da honra que lhe coube de hospedar S. M. a rainha em sua casa, na cidade de Leiria.

— No dia 11 á noite houve conselho de ministros. Consta ter tratado de varios e importantes projectos que o governo vai apresentar já ao parlamento. São elles: 1º o relativo á liberdade do commercio dos vinhos; 2º sobre a admissão permanente de cereaes estrangeiros mediante um direito modico, mas que ainda não está fixado.

Tratou-se tambem da alta do preço da carne em Lisboa, e suppõe-se que o ministro da fazenda, posto que não diminua o direito na sua totalidade, porque isso seria só beneficio para os monopolistas do genero, sem que o consumidor lucrasse, e perdendo o thesouro 200 contos; proporá uma alteração no direito tendente a incitar a engorda do gado, pois que o direito será taxado por cabeça e na proporção do peso.

Quanto ao direito que paga o carneiro, o porco, etc. será diminuido, e diminuido será tambem o direito que pagam todas as carnes verdes importadas pela raia secca.

Parece que muitos artigos da pauta serão reformados no sentido mais liberal.

Outro assumpto de que o conselho parece se occupou, foi o de um imposto de consumo geral para substituir os impostos municipaes, que em muitos concelhos são o dobro das contribuições geraes, dispendendo as camaras quasi toda a receita em encargos de cobrança; isto é, tornando-se o mesmo imposto um vexame atroz, que não redunda em proveito de ninguem.

E' este mal que o governo quer acabar, pois ao passo que aliviará o contribuinte, dará alguma receita para occorrer as despezas geraes do estado.

Foi isto de que tratou o conselho, segundo consta.

— O visconde de Tavira, foi nomeado ultimamente para commandante da 1ª divisão militar, tendo já tomado posse daquelle commando, e immediatamente foi comprimentado por toda a officialidade da guarnição da capital.

— Foi nomeado vogal do supremo conselho de justiça militar, o general de brigada o Sr. João Carlos de Siqueira.

— O general de divisão e barão do Monte Brasil foi nomeado commandante da 7ª divisão militar.

— O *Ultra-mar*, da India, do dia 29 de dezembro proximo passado publica o seguinte:

« S. Exc. o Sr. José Ferreira Pestana desembarcou em Goa pelas 11 1/2 horas da manhãa de 22 do corrente, e foi recebido com todas as solemnidades, que em taes casos costuma haver. O concurso do povo foi extraordinario, cerca de tres mil pessoas se agruparam no littoral de Mandovi, para ver e saudar aquelle, depois de 7 annos de paternal governo, se retirara entre as lagrimas dos povos que o idolatravam.

« O povo miudo tem tanta confiança em S. Exc., que quando apenas o canhão annunciava a sua chegada, alguns operarios gritavam de prazer: — Chegou quem nos ha de trazer a abundancia e barateza.

« Em Bombaim, diz *Bombay Cazett*, foi o Sr. Pestana recebido por uma guarda de honra, e por um numeroso concurso de portuguezes, que, pelas 7 horas da manhãa do dia 12, se agruparam no caes para o saudarem.

« Pelas 3 horas da tarde do dia 24, teve lugar a solemnidade da posse.

« Crê o povo miudo, cujas esperanças todas se resumem na abundancia e barateza do mantimento, que a careza dos generos era devida ao governo que cessou, quando elle nenhuma culpa tinha disso.

« E pensa ainda o povo que a chegada do novo governador basta para os preços mudarem de força. A coincidencia de, no mesmo dia do desembarque do Sr. Pestana, ter descido o preço do arroz, concorreu para a crença popular se robustecer; e o caso é que tambem o trigo nesta comarca soffreu uma baixa de mais de 25 0/0: e se o preço do arroz diminuir na mesma proporção, não haverá quem possa desfazer a crença popular.

« Bem póde ser que esta fé influa nos especuladores gentios, que fanaticos como são a maior parte, receiosos de que os preços baixem muito em consequencia da chegada do Sr. Pestana, comecem a dar extração aos seus depositos, diminuindo a taxa que haviam fixado. Muito póde a crença, mesmo quando erronea. Antes assim, do que monopolisarem o mantimento esperando a alta.»

Seguem-se as proclamações seguintes:

« Habitantes da India portugueza. — Tendo sido S. M. servido aceitar a escusa, que lhe pedi, do pesado encargo do governo deste estado, fiz hoje entrega do mesmo governo ao Ilm. e Exm. Sr. conselheiro José Ferreira Pestana, a quem o soberano se dignou de nomear por meu successor.

« Recolhendo dentro em poucos dias á mãi patria, corre-me rigorosa obrigação de manifestar-vos que me ausento com a consciencia tranquilla de ter durante o largo espaço de nove annos cumpridos, empregado todas as minhas forças para corresponder a honrosa confiança da corôa, e dirigir o leme do estado pela bussola da justiça e da equidade.

« Fiel aos principios que vos expuz na minha proclamação de 6 de novembro de 1855, forcegei quanto em mim coube por integralmente guardar e fazer guardar vossos direitos, e rigorosamente exigir de cada um o cumprimento de seus deveres. Sáio da India como entrei, completamente isento de toda a participação nas malquerenças dos partidos, nas rivalidades e competencias das castas, nos antagonismos das religiões. Levo, porém, de mais o conhecimento da boa indole deste povo, e da sua adhesão á nação portugueza, a quem tanto devo.

« Levo além disso o animo penhorado de tantas e tão continuas provas de benevolencia, que todas as classes do povo indiano tem manifestado para com a minha pessoa em todas as vicissitudes porque o estado tem passado durante o periodo que tive a honra de governa-lo.

« Quaesquer dissabores, que alguma vez ou a ingratidão, ou as ambições pessoaes, ou outra qualquer pequena paixão de alguns me hajam causado, estão sobejamente compensados com as demonstrações geraes de confiança e satisfação, que a grande maioria do povo indiano em todas as occasiões me dirigia. Pelo que seria eu ingrato, se não approveitasse esta opportunidade de patentear a todos os habitantes da India portugueza, que me ausento d'entre elles com verdadeira saudade, e que em toda a parte onde me achar serei sempre seu amigo, e seu procurador.

« Officiaes e soldados do exercito da India.—A vós, que acompanhastes o povo indiano nas lisongeiras provas de estima com que me honrou, e não só acompanhastes o povo, mas pela obrigação do vosso estado, excedestes na disciplina, e no rigoroso cumprimento de vossos deveres militares, tenho a louvar como general, e agradecer como camarada o valioso auxilio, que sempre me prestastes na manutenção da ordem interna, e na attitude respeitavel com que em tempos de perturbação externa soubestes manter o decoro e os brios da nação portugueza, merecendo do governo e dos generaes inglezes, nossos vizinhos alliados, os louvores e agradecimentos dos serviços que lhe prestastes.

« Perante S. M. pessoalmente esporei tudo o que acabo de referir, para vossa satisfação e para que o mesmo augusto senhor vos conceda o galardão que em sua alta sabedoria entender que mereceis. Contai com a minha boa vontade neste justo empenho.

« Habitantes da India portugueza.—Fica entre vós para dirigir os vossos destinos, aquelle insigne varão, que já por sete annos vos governou com tanto applauso. Elle saberá emendar os meus erros, aperfeiçoar o que eu deixei encetado, e levar o paiz aquelle grão de prosperidade de que é digno.

« E' para mim de grande consolação deixar-vos entregues á sabedoria, prudencia e discripção de tal governador, como o Exm. Sr. conselheiro e ministro de estado honorario, José Ferreira Pestana.

« Gôa, em 24 de dezembro de 1864.—*Conde de Torres Novas.* »

« Habitantes da India portugueza.—Novamente me acho entre vós, novamente recebo de sua magestade a distincta honra de vir governar esta famosa porção da monarchia portugueza. Todos me conheceis; e por isso não tenho que vos explanar quaes sejam os principios porque intento dirigir os actos do meu governo. Vivi por sete annos nesta vossa terra, e sahi della com a convicção de ter cumprido o mandato, que me impuzera o soberano, e com a satisfação de receber claras provas de que não deixava nella desaffeições. Volto hoje com o mesmo desejo de ser util ao paiz, que sua magestade confiou ao meu cuidado, e resoluto a marchar pelo mesmo caminho, que já trilhei.

« Não vos occultarei porém que me será difficultoso igular ao illustre general conde de Torres Novas, que ha nove annos, é incançavel em promover a civilisação, e o progresso, e deixa ahi perduraveis monumentos do seu disvello pelo bem publico. Applicarei todas as minhas forças em continuar a sua obra, e espero consegui-lo, guardando fidelidade ao rei, distribuindo a cada um imparcial justiça e promovendo os melhoramentos materiaes e moraes, sem os quaes nenhum povo póde aspirar a ser contado entre as nações civilisadas.

« Gôa, 24 de dezembro de 1864.—*José Ferreira Pestana.* »

— No dia 24 do corrente dezembro, (diz o Ultramar) apenas o astro do dia ia extendendo seus luminosos raios, grupos de povo, vindo de differentes pontos estavam apinhados no caes dos vicereis, na rua que vai para o templo de Bom Jesus, onde está depositado o corpo do glorioso apostolo da India S. Francisco Xavier, e no circuito deste templo.

E' curiosidade trivial nos povos de Goa o irem assistir ás festas reaes e outros actos pomposos que se festejam na cidade velha e na de Nova Goa. Tem elles como um passa tempo em ouvir as bellas peças das harmoniosas musicas militares —o tenir das espadas—o rodar das peças de artilheria— o estampido das descargas de mosquetaria e das peças; —e em ver o brilho dos galões e do dourado de metaes dos uniformes militares, e o nobre funccionalismo da primeira ordem.

Mas desta vez mais uma circumstancia os levou aquelle sitio. E' a anciedade de ver o seu antigo governador, que em muitas occasiões e diante de diversas pessoas pronunciara o bom conceito que S. Exc. tem do povo de Goa, e affeição que lhe consagra, e que vinha agora felicita-lo e mostrar-lhe a sua phisionomia, que indicava essa esperança, que nutre o coração do povo de que será bem governado, porque S. Exc. é conhecedor de seus males e de suas precisões.

As duas horas da tarde uma bateria do regimento de artilheria, o corpo da guarda municipal em toda a sua força disponivel dos batalhões ns. 2 e 3 de infanteria e 4 de caçadores com a sua respectiva bandeira e musica, commandados, cada um por um capitão, estavam formados em linha, commandada pelo coronel o Sr. L. A. Alves, dando a direita á rua que do mesmo caes se dirige ao templo do Bom Jesus. O concurso era de mais de cinco mil pessoas de todas as cathegorias, classes, regiões, castas e sexos.

As tres horas S. Exc. o Exm. conselheiro Sr. José Ferreira Pestana com seus ajudantes de ordens, acompanhado do nobre conde e seus ajudantes de ordens, desembarcou da galeota do governo no dito caes, e foi logo saudado com uma salva de 21 tiros, e ao passar pela rua rececebeu a continencia da tropa.

Foi recebido na igreja do Bom Jesus pela camara municipal, cabido, relação do estado e mais authoridades. Tomada a posse do governo com as formalidades do estilo, repetio-se mais uma salva de 21 tiros e tres descargas de mosquetaria e deram-se tres vivas de estilo.

O arsenal salvou assim na vinda como na recolhida de S. Exc. com 21 tiros, e findo o acto da posse deu igual salva que foi correspondida pelo forte dos Reis e praça de Aguada.

S. Excs. os Srs. José Ferreira Pestana e conde de Torres Novas, da igreja dirigiram-se ao convento de S. Caetano, donde, na carruagem voltaram para Pangim.

Ha noticias de Macau que alcançam a 30 de dezembro proximo passado. Havia alli completo socego. Na noute de 21 daquelle mez houve um grande incendio que distruio quasi toda a povoação de Colavano, ao sul da Taipa. Não havia perdas de vidas a lamentar.

Houve um fortissimo temporal na cidade de Ponta Delgada nos dias 5 e 6 do corrente. A hora de se fechar as malas do correio pouco tinha abrandado o furioso vandaval: mas as desgraças eram já bastantes.

Tres embarcações de alto lote deram á costa naquella ilha em a noute ds 5 para 6, havendo a lastimar a perda de vidas de alguns dos tripolantes dos mesmos navios.

Os dous ultimos lanços da plataforma que pela direcção das obras publicas daquelle districto se está construindo em frente da nova alfandega de Ponta Delgada foram completamente distruidos pelo temporal.

O resto da quebra mar não soffreu estrago algum devido de certo a sua solidez e boa construcção.

A consternação e susto dos habitantes da cidade era immenso; e eis tambem o motivo porque a pessoa que escreveu dando esta noticia não póde dar mais amplos esclarecimentos acerca de outros desastres occorridos.

— Já se installou ao Aljube, no Porto a casa de correcção para recolher as meretrizes, que vagueiam pelas ruas. Ja alli se acham algumas dessas infelizes, tendo sido mandadas para as suas naturalidades as que são de fora do districto.

O governador civil luta com a falta de meios, pois, como se sabe, o cofre do districto não lhe permitte o pôr em pratica a sua vontade o que deseja, no que respeita a melhoramentos.

No entanto ordenou para que a cada uma dessas desgraçadas se désse roupa nova apenas entrassem na casa de correcção; e aos domingos terão missa dita por um capellão.

Teem ellas já horas certas de reza.

O visconde da Trindade, approvando e apoiando a idéa do governador civil, enviou-lhe a quantia de cem mil réis, espontaneo donativo que S. Exc. offereceu para auxilio da organisação do estabelecimento. Esta acção elogia-se por si mesma.

L.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

12ª SESSAO EM 15 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

As 11 e 1/2 da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Maranhão, Teixeira de Mello, Joaquim do Rego Barros, Brandão, Aminthas, Gonçalves da Silva, Jacobina, Souto Lima, Netto, Silveira Lobo, José Maria, Pereira de Brito, G. Campello, Arminio, Buarque, Deodoro, Aquino Fonseca, Ramos, Silva Barros, Loureiro, Braulio, Ribeiro, Cunha Teixeira, Drummond e Sá Pereira.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2º Secretario faz a leitura da acta, a qual é approvada.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo a informação ministrada pelo chefe de policia acerca dos recrutas vindos de Caruarú.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações ministradas pela thesouraria provincial e commandante das armas acerca do tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a informação ministrada pela repartição das obras publicas acerca do rio Ubú a Bujary na comarca de Goianna. — A quem fez a requisição.

Uma petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da povoação de Alagoinha na freguezia de Cimbres, pedindo a approvação de seu compromisso. — A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra de Thomaz Antonio Ramos Zany, ex-secretario da antiga repartição das obras publicas, pedindo a sua aposentadoria com ordenado proporcional aos annos que servio.—A' commissão de ordenados.

Outra do bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, professor de geographia e historia no Gymnasio, pedindo um anno de licença para tratar de sua saúde —A commissão de petições.

São lidos os seguintes pareceres, sendo o primeiro approvado e o segundo adiado por haver pedido a palavra o Sr. Cunha Teixeira.

A commissão de petições reconsiderando o seu parecer e emenda relativos á representação do Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular da diocese, dirigido a esta assembléa, pedindo uma commissão para examinar as obras feitas na nova matriz de S. José desta capital pela commissão nomeada por S. Exc., contas e o que resta a fazer, afim de que esta assembléa vote quota para pagamento do deficit existente, e concluir-se o exterior do templo: attendendo á decisão da assembléa acerca do primeiro parecer desta commissão; attendendo que na representação o mesmo Exm. Sr. reconhece existir um deficit de rs. 14:959$720 por adiantamentos feitos pelo membro da commissão encarregada das obras, o Sr. Francisco José de Campos Pamplona; considerando que esse adiantamento deve ser pago com brevidade; considerando a grande utilidade de ser concluido o templo, é esta commissão de parecer que a commissão de orçamento provincial marque na lei uma quota de 14:959$720 por pagamento do deficit existente e estabeleça preferencia de uma loteria.

« Recife, 15 de março de 1865.—Ferreira Jacobina – Manoel Netto.»

« A' commissão de policia foi presente a indicação do Sr. deputado Cunha Teixeira, no sentido de serem pela mesma commissão convidados os membros desta assembléa a fazer renuncia de seu subsidio relativo á actual sessão, em favor das despezas da guerra em que se acha empenhado o paiz.

Certa do patriotismo que anima a cada um dos Srs. deputados, considerando em assumpto dessa ordem o acto deve ser filho da espontaneidade de cada um, mesmo porque além do meu proposito na indicação, outros podem ter-se offerecido aos membros desta casa para auxiliarem o governo no sagrado dever de defender a honra e integridade do imperio, a commissão absteve-se de fazer o convite proposto na indicação, e é de parecer que seja a mesma archivada.

Sala das commissões, 15 de março de 1865. — Dr. Pereira de Brito. — Silva Ramos. — Costa Ribeiro.

São lidos e approvados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que se peça ao Exm. Sr. presidente da provincia informação acerca do estado em que se acham as casas, que servem de cadeia nos tres termos de que se compõe a comarca de Cabrobó; e se existe n'aquella comarca alguma casa propria de prisão, e no casa-negativo qual o meio mais facil e conveniente para remediar essa necessidade publica.. — Antonio Lopes da Silva Barros. »

« Requeiro que se peça pelos canaes competentes uma relação das datas em que foram com vista ao Sr. Dr. procurador fiscal as 35 causas mencionadas no quadro apresentado pela thesouraria provincial, relativo ao semestre de janeiro á junho de 1864. S. R.—Campello. »

O Sr. J. Rego Barros fundamenta e manda o seguinte requerimento, que fica adiado pela hora:

« Requeiro que se solicite do Exm. presidente da provincia a seguinte informação:

« Se o cidadão Augusto de Barros Gorreia é ainda subdelegado do districto de Bebedouro, termo de Caruarú. S. R.—J. do Rego Barros. »

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

— Teve ante-hontem o começo dos trabalhos scenicos do Santa Isabel, no corrente, com o drama *Os Miseraveis*, do Dr. Agrario. A execução correu regularmente, agradando ao publico.

Em nossa oitava pagina vai um juizo critico, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

— Acabam de ser designados, para organisar o corpo de *Voluntarios da Patria*, os Srs. coronel Antonio Gomes Leal, para commante, e capitão Manoel Porfirio de Castro Araujo, para major.

A' escolha da presidencia da provincia não podiá ser melhor, quer pelas habilitações, quer pelos precedentes honrosos desses dous briosos militares. Damos-lhes, pois, nossos emboras, e felicitamos á esses amigos pela prova de confiança que mereceram.

Hontem ao meio dia teve lugar a posse, com as formalidades do estyllo, pronunciando o Exm. Sr. presidente e coronel commandante allocuções analogas.

—Chegou ante-hontem da Victoria o Sr. Tiburtino Pinto de Almeida Junior, alferes do corpo de voluntarios, trazendo em sua companhia mais sete cidadãos, que se veem alistar naquelle corpo. Ao Sr. alferes Tiburtino damos os nossos emboras pelos esforços que tem empregado na acquisição de homens que venham abrilhantar as columnas dos nossos velumtarios,

— De noticias ultimamente vindas da Europa, consta que o paquete a vapor inglez *Armenian* que de Liverpool sahira a 24 de janeiro ultimo com as malas para a costa occidental d'Africa, naufragou pela noute de 24 do proximo passado, perdendo-se toda a mala da correspondencia franceza e ingleza.

— Da Alagoa nova dão-nos as seguintes noticias em data de 5 do corrente:

« O inverno ia bem, tendo sido abundantes as chuvas.

« Appareceram varios casos de febres malignas, e grassavam as cambras de sangue e a dysenteria.

« No lugar do *Tanque* fôra a 16 do passado morta Barbara Maria da Conceição, sendo a causa ostensiva o ter cahido sobre ella um pedaço de paredo de taipa da casa de farinha, aonde pernoitava ella com o marido José Pereira de Albuquerque.

« Outra causa, porém, assigna a voz publica a este respeito.

« O subdelegado procedendo a vestoria no corpo da finada, verificou a existencia de uma ferida na orelha esquerda e os ossos maxucados naquella circumferencia, de modo que parecia ter sido feito o ferimento com o olho de algum machado, e isto mais avultava porque as demais partes sobre que cahiram os torrões, não apresentavam contusões.

— Entraram em julgamento hontem no tribunal do jury os réos Antonio Jssé de Sant'Anna, José Luiz da Silva e Antonio Rodrigues Chaves, pronunciados no art. 269 do codigo criminal, por ser attribuida aos dous primeiros a autoria de um roubo na taberna de João Antonio Carpinteiro da Silva, no Manguinho, e ao ultimo a complicidade no mesmo crime.

A accusação foi agitada pelo ministerio publico, e a defeza desenvolvida pelo Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

— Convem que se mande limpar o cano do beeco do Ouvidor, cujo respiradouro está exhalando um horrivel fetido, que além de incommodar aos moradores das proximidades, não deve deixar de damnificar a saúde publica com a viciação do ar.

— Repartição da policia:

Extracto das partes dos dias 14 e 15 de março de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Lourença Maria da Conceição e Manoela Mathildes do Livramento, vindas de Iguarassú, para serem apresentadas ao tribunal da relação; Francisco Alves da Fonseca, vindo do termo de Caruarú, como desertor do 7º batalhão de infantaria, e Francisco Jacintho Alves, por uzo de armas prohibidas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Francisco da Trindade, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Lopes de Carvalho e Feliciano José da Costa, por desobediencia; e Manoel Antonio de Azevedo Pontes e Antonio Francisco dos Santos, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, André Manoel e Rodrigues, escravos, o 1º de Alexandre de Barros, o 2º de Manoela de tal, e o ultimo de Antonio de Oliveira, todos por suspeitas de estarem fugidos.

A' ordem do de S. José, Justina Maria dos Prazeres, Roza Maria Joaquina, e Joaquim, africano livre, o 1º e ultimo por disturbios e o 2º por embriaguez.

A' ordem do da Bôa-Vista, Alexandre e Cosme, escravos, este de João Jose de Carvalho Moraes, e aquelle de Luiz Antonio de Siqueira, o 1º á requerimento do respectivo senhor, e o ultimo para correcção.

— 14 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Paulo Jordão Felippe, Alexandre Gomes da Silva, Miguel do Nascimento Manaia, Manoel Cabral Borges ou Cunha, para recrutas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Gonçalo, escravo de Senhorinha Maria Simões, para correcção.

A' ordem do subdelegado de S. José, José Gomes Fereira, para correcção.

A' ordem do da Bôa-Vista, Damião, escravo de João Carlos Augusto da Silva, á requerimento deste.

A' ordem do da Varzea, Antonio Loureiro de Lemos, por crime de furto de cavallos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 14 de março de 1865. Existiam: presos 389, entraram 8, sahiram 35, existem 361; a saber: nacionaes 383, estrangeiros 20, mulheres 2; estrangeiras 2, escravos 48; escravas 6.—Total 361.

Alimentados a custa dos cofres publicos 168.

Movimento da enfermaria do dia 15 de março de 1865.

Teveram baixa:—Antonio Felix de Moraes, José Felippe da Silva, Francisco Barboza Camello.

Teve alta:—André Ferreira da Silva.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de março de 1865.

José, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Bôa-Vista, colite chronica; escravo.

Lourenço, Pernambuco, 2 1/2 mezes, S. José, espasmo.

Bonifacio, Africa, 70 annos, viuvo, Bôa-Vista, diarrhea; escravo.

Manoel, Pernambuco, 6 annos, S. José, paralizia; escravo.

Quartel do corpo dos Voluntarios da Patria, nas Cinco Pontas, 15 de março de 1865.

O Illm. e Exm. Sr. presidente foi servido por portaria de hontem, nomear-me commandante interino do corpo de Voluntarios da Patria, que organisado nesta provincia deve seguir para a côrte, como auxiliar do exercito em operações nas fronteiras ao sul do imperio.

Subida é para mim a honra, que sem esperar, acabo de receber da 1ª autoridade da provincia, commettendo-me a commissão de organisar e commandar interinamente o referido corpo, composto de cidadãos, que levados pelo amor da patria, esquecendo suas posições sociaes, seus commodos e familias, não trepidaram em empunhar os armas, e correr em defeza da honra e dignidade nacional offendidas, sustentando a integridade do imperio na luta que se travou em Montevidéo e Paraguay.

Ao Exm. Sr. presidente agradeço essa honra, e reconhecido esforçar-me-hei para satisfazer a sua expectativa.

Se devo ser justo, zeloso e interessado pelo bem estar de todos os meus commandados, a estes corre tambem o dever de se comportarem como verdadeiros defensores da patria; isto é, subordinados, fieis e pontuaes executores das ordens de seus superiores.

Eu espero que todos se darão as mãos, para que o serviço se faça de boa vontade e com a regularidade que é de mister, convencidos de que somente unidos podem ser fortes e respeitados.

Viva S. M. o Imperador.
Viva a nação brasileira.
Viva o Exm. Sr. presidente da provincia.
Viva o Exm. Sr. commandante das armas.
Vivam os bravos Voluntarios da Patria.

Antonio Gomes Leal,
Coronel commandante interino.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 14 DE MARÇO DE 1865

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Às 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Assis, Doria, Motta, Guerra, procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Santiago, Lourenço Santiago, e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes.

Recorrente, o bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade; recorrido, Antonio dos Santos Rosa.

Relator o Sr. desembargador Assis.

Sorteados os Srs. desembargadores Barros de Vasconcellos, Gitirana e Doria.

Despronunciaram o recorrente.

Recorrente, João Themoteo de Andrade; recorrido, Manoel de Farias Lemos.

Relator o Sr. desembargador Doria.

Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Assis e Barros Vasconcellos.

Improcedente.

Recorrente, Gustavo Gurgolino de Souza; recorrido, o bacharel Manoel da Cunha e Figueiredo.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os senhores desembargadores Doria, Vasconcellos e Gitirana.

Improcedente.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao promotor de capellas e ao Sr. desembargador procurador da coroa

A appellação civel.

Appellante, a mesa da irmandade da Soledade; appellados, os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, José Sancho Bezerra Cavalcanti; appellada, a justiça.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Appellante, Antonio Raulino de Moura; appellado, Manoel Luiz do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, José Felix de Lima.

As appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, José Maximiano Soares de Avellar.

Appellante, Francisco Ferreira de Andrade; appellado, Manoel José Taboca.

Appellado, José Victorino Carvalho Cavalcanti; appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcanti.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Bezerra Antunes.

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco Xavier.

A appellação civel.

Appellante, o preto Aleixo; appellado, Joaquim Barbosa da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, José Joaquim Gonçalves Bastos; appellado, Justino Pereira de Farias.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, Maria Joaquina de Souza Rolim; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Saboia.

A appellação civel.

Appellantes, João Marinho Paes Barreto e outros; appellado, José dos Santos Neves.

O conflicto de jurisdição entre os juizes de orphãos do Recife e o de Ipojuca.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellados, D. Maria Victorina Vieira da Cunha.

Ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira; appellado, João Evangelista Bello.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellantes, a parda Cordula e seus filhos; appellado, José Vicente Ferreira dos Santos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José de Oliveira.

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Felix de Mello; appellado, Manoel Carneiro de Freitas.

Appellante, D. Maria Cordeiro; appellado, Paulino Manoel de Souza Oliveira.

Appellante, Antonio Correia Pessoa de Mello; appellado, Antonio da Costa Mello Lima.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Felix, escravo.

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Antonio da Silveira; appellado, Antonio Martins Saldanha.

Appellante, José Vicente de Almeida Valença; appellado, Bento José Alves de Oliveira.

A's 2 horas encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Oh! Srs. insistentes nas perguntas que não offendem.

Se Vmcs. em seu primeiro exposto no *Diario* de 10 do corrente concluem dizendo que o Sr. José Luiz de Souza Ferreira é incapaz de ter feito o que dizem nesse publicado, para que lhe fizeram essas perguntas, para que insistem nella?

Essa evasiva de esclarecer o publico de um passado que lhe não interessa, é vista por todos como uma maneira indigna de depôr.

Apresentem-se de face, accusem-no e será isto, além de leal e digno, proveitoso, como querem inculcar a essa senhora, viuva de Manoel Joaquim Soares, merecedôra de um serviço de tal ordem. A não fazerem isto ficará o publico sabendo, que Vmcs. só querem atassalhar a reputação do Sr. José Luiz de Souza Ferreira, cuja honestidade, esta' acima desses ditos vagos e maldizentes, que a ma' vontade ou inveja possa proferir.

Ninguem se póde dizer isento da maledicencia, e assim resigne-se o Sr. José Luiz, certo de que todos que o conhecem fazem justiça a sua probidade.

Despreze-os soberanamente e não aceite essas provocações sem criterio.

Recife, 14 de março de 1865.

O Nacional.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O abaixo assignado em nome de todos os rendeiros da extincta aldeia da Baixa-Verde de Pajeú de Flores em numero de 44, faz sciente ao Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, que tendo pago todos as rendas vencidas de 1859 a 1864 deixaram de tirar novo arrendamento, pelas razões de ter o respectivo collector exigido não só as rendas adiantadas (o que não é de costume nem mesmo nos arrendamentos de terras particulares), como por ter o mesmo collector, a seu arbitrio, sem indagar as proporções de cada terreno, levantado os preços dos arrendamentos em tres dobros do que estavam pagando : e conscios de que o governo lhes mandará arrematar essas terras como se tem feito em differentes partes, aguardam pagar as rendas do corrente exercicio quando lhes for ou não concedido o que pretendem exigir. Isto é requerer ao governo a arrematação dessas terras que se acham apossadas pelos respectivos arrendamentos desde 1812, e por compras das bemfeitorias que posteriormente teem precedido a seus antecessores.

A oppressão em que se acham os mesmos rendeiros, a exorbitancia a que estão sujeitos a vontade de um qualquer procurador, faz com que os rendeiros deem um brado de soccorro a quem competir, afim de melhorarem a sua situação humilhada!

O governo tem concedido para aldeiamento de indios, terras devolutas, ou avulsas ; mas o mesmo não se dá nas que foi destinada para esta sesmaria : pois foram offerecidas voluntariamente por proprietarios, não obstante constar a doação como que a data tenha sido em terras avulsas como pretendem em tempo competente levar ao alto conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia.

Baixa-Verde, 4 de março de 1865.

Antonio Gomes de Campos Petico.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia ; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute ; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma ; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração ; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito ; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbose e C. Bravo & C.

Associação protectora das familias dos voluntarios da patria.

Hontem 14 de março, houve sessão naqual foram approvados os estatutos da associação. Em consequencia disto tem de se fazer a eleição de uma direcção de cinco membros, para o que se marcou o dia do quinta-feira 16 de corrente, as 6 horas da tarde em casa do Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão.

São convidados a comparecer para esse fim todos os socios votantes, que segundo prescrevem os referidos estatutos são os seguintes :

1.º Os socios fundadores.

2.º Os que tiverem subscripto, antes da approvação dos estatutos, cem mil réis, ou mais por uma vez.

3.º Os que, antes da approvação dos estatutos, assignaram dez mil réis mensaes para cima, por um anno ao menos, ou durante a guerra, ou o equivalente.

Todos estes senhores, todos quantos em suas assignaturas se acharem dentro das condições que ficam supra mencionadas, e que são as impostas pelos estatutos, devem comparecer, e tomar parte na eleição dos membros directores.

Recife, 15 de março de 1865.

Continuação das pessoas que tem subscripto para a Associação Protectora das Familias dos—Voluntarios da Patria.

447 Antonio da Silva, donativo.... 50$000
448 Dr. Abilio José Tavares da Silva, durante a associação e por mez.......... 10$000
449 Jose Tiburcio P. de Magalhães, durante a associação e por mez.. 3$000
450 Eugenio Adriano Pereira da Cunha Mello, durante a associação e por mez.......... 5$000
451 Southan Mellors & C, donativo.......... 300$000
452 Adenson Howie, idem.......... 300$000
453 Dinquer & Barroso, idem.......... 20$000
454 J. Jefferis, idem.......... 50$000
455 João da Silva Regadas, idem.......... 100$000
456 Viuva Machado & Filho, idem.......... 30$000
457 Bernardo José da Costa Valente, idem.......... 50$000
458 José Joaquim da Cunha, idem.......... 50$000
459 Guilherme José de Souza, idem. 20$000
460 Meuron & C., idem.......... 100$000
461 Stod & Souza, idem.......... 50$000
462 Manoel Coelho Pinheiro, idem. 50$000
463 Antonio Ramos, idem.......... 50$000
464 João José de Carvalho, idem.. 50$000
465 Joaquim Manoel Ferreira de Souza.......... 30$000
466 José Joaquim da Silva, idem.. 20$000
467 João Baptista Rodrigo de Almeida, idem.......... 20$000
468 Pedro José da Costa Castello Branco, idem.......... 20$000
469 Francisco Moreira Pinto Barbosa, idem.......... 20$000
470 Villaça & Irmão, idem.......... 20$000
471 Joaquim Antunes da Silva, idem.......... 20$000
472 João Ferreira dos Santos, idem.......... 20$000
473 Francisco José dos Passos Guimarães, idem.......... 20$000
474 Joaquim Soares Neves, idem.. 10$000
475 Camara & Guimarães, idem... 10$000
476 José de Mello Costa Oliveira, idem.......... 10$000
477 João José da Silveira, idem... 10$000
478 Jenuino José da Rosa, idem... 10$000
479 João Ferreira da Silva, idem... 10$000
480 Manoel Pacheco da Silveira, idem.......... 10$000
481 Antonio da Costa Almeida, idem.......... 10$000
482 Antonio dos Santos Oliveira, idem.......... 10$000
483 Motta & Ribeiro, idem.......... 10$000
484 José Martins Dias, idem.......... 10$000
485 Joaquim Antonio Rodrigo Sobrinho, idem.......... 10$000
486 Pedro Tavares da Costa, idem. 10$000
487 Henrique de Castro Guimarães, idem.......... 10$000
488 José do Rego Pacheco, idem.. 10$000
489 Martins & Lebre, idem.......... 10$000
490 Manoel Ribeiro Fernandes, idem.......... 10$000
491 Francisco José Leite, idem.. 20$000
492 Manoel José da Silva Filgueiras, idem.......... 10$000
493 Joaquim Francisco da Silva J., idem.......... 10$000
494 Firmino Herculano Baptista Ribeiro, mensalidade durante a guerra.......... 2$000
495 Manoel José Dantas, donativo.. 50$000
496 Joaquim Filippe da Costa, donativo.......... 100$000
497 Joaquim Dias dos Santos, mensalidade durante a guerra....... 5$000
498 João Maria de Albuquerque Oliveira, idem.......... 4$000
499 Rodolpho João Barata de Almeida, idem.......... 5$000
500 Policarpo José Layne, idem... 5$000
501 Antonio Adolpho G. do Rego, idem, 5 por cento sobre.......... 116$666
502 Dr. Luciano de Moraes Sarmento, idem.......... 5$000
503 Joaquim Lopes da Costa Maia, donativo.......... 10$000
504 Henrique José Alves Ferreira, idem.......... 10$000
505 José Paulo da Fonceca, idem.. 20$000
506 Vicente José de Brito, idem... 50$000
507 José Francisco Ribeiro, idem.. 50$000
508 João Carlos Bastos de Oliveira, idem.......... 200$000
509 João da Cunha Magalhães, idem.......... 50$000
510 João da Cunha Magalhães J., idem.......... 50$000
511 Dr. João Maria Seve, idem.... 50$000
512 Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, idem.......... 50$000
513 Ignacio Luiz de Brito Taborda, idem.......... 50$000
514 Joaquim Francisco Lavra, idem.......... 20$000
515 José Carneiro da Rocha, mensalidade durante a guerra.......... 5$000
516 Marquez de Olinda, por uma só vez.......... 500$000

(Continuar se-ha.)

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão e por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazó de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 14.......	402:309$761
Idem do dia 15..........	35.240$988
	437:550$749

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	329	
» » com generos...	787	
		1:116
Volumes sahidos com fazendas...	248	
» » com generos...	758	
		1,006

Desarregam no dia 16 de março de 1865.

Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Brigue inglez—*Bellow Crest*—mercadorias.
Barca ingleza—*I. O.*—idem.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Lugre inglez—*Lavinia*—idem.
Patacho portuguez—*Flor de Maria* — diversos generos.
Brigue portuguez—*Constante II*—idem.
Galera franceza—*Amelia* - farinha de trigo.
Barca ingleza—*Iron Gem*—objectos para a estrada.
Brigue inglez - *Carrie* - idem
Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.
Brigue inglez—*James Stwart*—idem.
Brigue inglez—*Elizia*—idem.
Patacho inglez—*Undaunte*—idem.

Importação.

Brigue portuguez *Constante II*, chegado hontem de Lisboa, manifestou o seguinte :

60 barris azeite doce, 70 ditos toucinho, 49 ditos e 20 pipas vinho, 29 ditos e 20 barris vinagre, 30 saccos semeas, 200 caixas cebolas, 100 ditas batatas, 20 ditas azulejos, 116 ancoretas azeitonas, 50 ditas cevada ; a M. I. de Oliveira & Filho.

50 saccos farello ; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

30 pipas, 30 barris e 8 ancoretas vinho, 20 caixas, 68 meias e 132 quartos passas, 6 surrões cominhos, 120 barris toucinho ; a Euzebio Raphael Rabello.

50 caixas velas de cera ; a Domingos Rodrigues de Andrade.

23 pipas, 10 barris e 20 ancoretas vinho, 20 ditas, 1º barris, 5 pipas e 6 meias vinagre ; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

1 barril vinho ; a José de Azevedo Maia e Silva.

41 pipas e 35 barris vinho, 25 ditos e 6 pipas vinagre ; a Thomaz de Aquino Fonseca.

44 ancoretas peixe, 12 pipas e 15 barris vinho ; a Palmeira & Beltrão.

1 caixa mercurio ; a Francisco João de Barros Junior.

71 ditas velas de cera, 50 barricas sardinhas ; a M. J. Ramos e Silva & Genros.

5 volumes drogas ; a Joaquim Martinho da Cruz Corrêa.

2 ditos oleo de amendoas ; a Dencker & Barroso.

2 ditos flôres medicinaes ; a Guilherme da Silva Guimarães.

10 barris vinho ; a João Licio Marques.

8 volumes drogas ; a Caors & Barbosa.

25 caixas velas de cera, 1 dita drogas ; a Thomaz Fernandes da Cunha.

1 ancoreta vinho ; a Antonio José Leal Reis.

13 caixas vinho ; a B. de S. Barros.

4 ditas bolaxinhas 200 ancoretas azeitonas ; a Manoel Pedro de Mello.

10 ditas vinho, 4 caixas bolaxinhas ; a Duarte & C.

504 varas de lagedo ; ao barão do Livramento.

100 saccos semeas ; a Passos & Irmão.

10 barris azeite ; a Luiz José da Costa Amorim & C.

5 ditos e 4 meias pipas vinagre ; a João Macedo Amaral.

4 caixas doce, 2 ditas sardinhas, 200 ancoretas azeitonas, 20 fardos alhos, 1 barril vinho ; a ordem.

100 caixas cebolas ; a Amorim Irmão.

127 ditas azulejos ; a Duarte, Pereira & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 14........	29:112$854
idem do dia 15..............	2:324$839
	31:437$693

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 14........	50:427$159
Idem do dia 15..............	2:458$497
	52:885$656

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 14.

Rio da Prata—patacho inglez *Europa*, capitão Gioranio Tasso ; carga assucar.

Navio entrado no dia 15.

Bahia—15 dias, escuna brasileira *Elizia*, capitão Belmiro Baptista de Souza, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navio sahido no mesmo dia.

Maranhão—hiate brasileiro *Lindo Paquete*, capitão Antonio Henrique do Amaral, carga assucar o outros generos.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, convidada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para, pelos meios ao seu alcance promover o alistamento do maior numero possivel de cidadãos nos corpos de voluntarios da patria, dirige-se aos seus municipes neste sentido, certa de que a ninguem cedem em valor e patriotismo.

Descendentes dos Vieiras, Dias e Camarão, esses heróes que tanto se ennobreceram pelo seu valor, amor a patria e a religião, elles não desmentirão certamente de tão gloriosos ascendentes e correrão apressados a vingar a injuria feita a honra da nação, não somente pelo governo do Uruguay, senão tambem pelo novo despota do Paraguay.

Este tyrano, sem nenhuma provocação da parte do Brasil, não só tem aprisionado os nossos vasos que francamente subiam o rio confiados na fé dos tratados, senão tambem enviou as suas hordas selvagens para devastarem os campos e as povoações indefezas da nossa provincia de Matto-Grosso.

E' a primeira vez que, depois da nossa independencia, uma bandeira estrangeira é arvorada em territorio brasileiro ; e como uma tal affronta não pode ser perdoada por nenhum povo que presa a sua independencia e soberania ; confia a mesma camara que os Pernambucanos, sempre celebrados pelo seu valor e patriotismo, correrão a alistar-se nos batalhões de voluntarios da patria para repellirem a invazão estrangeira, autoando com enthusiasmo, viva a nação brasileira, viva S. M. imperial o Sr. D. Pedro II, vivam os Pernambucanos, vivam os voluntarios da patria.

Paço da camara municipal do Recife, 1º de marde de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II á quem Deos guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença de Francisco da Silva Cardoso contra Justino da Silva Cardoso, e tendo-se feito penhora em dinheiro fora pelo procurador do supplicante feito o requerimento do seguinte termo. Aos 3 de março de 1865, nesta cidade do Recife em audiencia do Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ivo Martins de Almeida, procurador do exequente, foi accusada a penhora em dinheiro pertencente ao executado, e requerendo que ficassem assignados os seis dias da lei, e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes o que foi deferido. Fiz o presente do protocollo das audiencias a que juntei a precatoria, termo de penhora e procuração que seguem ; eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E mais se não continha em dito termo aqui copiado. Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, sito e hei por intimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do dito praso munidos de seus documentos, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Recife, 15 de março de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe

O conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de Santo Antonio do Recife, faz constar para conhecimento dos guardas nacionaes abaixo declarados, que nesta data foram despachados os seus requerimentos pela maneira seguinte :

Despachados favoravelmente.

2.ª companhia, Antonio José Pereira.
2.ª dita, Joaquim José Pereira.
2.ª dita, Manoel Florentino Sobral.
2.ª dita, Torquato Faustino dos Prazeres.

Indeferidos.

1.ª companhia, Severiano Duarte Vieira.
4.ª dita, Eleodoro Acacio Barreiro Rangel.
4.ª dita, Pedro José de Sant'Anna.
7.ª dita, Francelino José Ferreira.

Prove o que allega.

1.ª companhia, Ignacio Manoel de Oliveira.
7.ª dita, João Floriano José de Sant'Anna.

Não foi designado.

3.ª companhia, Manoel Francisco Paula Mello.

Serão inspeccionados no dia 16 do corrente.

2.ª companhia, Olegario Militão Silva.
5.ª dita, João Francisco Tiburcio.

Sala das sessões do conselho de qualificação, 15 março de 1865.

Claudino Benicio Machado,
Major presidente.
José Luiz Pereira,
Capitão vogal.
Manoel Antonio Gonçalves,
Tenente vogal.
João Henriques da Silva,
Tenente vogal.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.º O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.º O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.º Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.º Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.º Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— A thesouraria provincial compra para a casa de detenção o seguinte :

2 caldeirões de ferro para a cozinha, iguaes aos que actualmente servem no mesmo estabelecimento.

1 dito de dito forrado de porcellana de 22 galões.

A quem convier tratar semelhante fornecimento compareça na mesma thesouraria, no dia 23 do corrente, pelo meio dia, com sua proposta em carta fechada.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de março de 1865.

O secretario,
R. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de março proximo vindouro perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem por menos fizer os reparos de que precisa a estrada do Porto de Gallinhas avaliados em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio-dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clasulas especiaes para a arremação.

1ª As obras dos reparos da estrada do Porto de Gallinhas serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 748$000.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso do 10 dias, e conclui-las no de 3 mezes, ambos contados da data d'arrematação.

3ª O pagamento será realisado em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver o arrematante feito metade das obras, e a segunda quando tiver concluido todas as obras e entregue difinitivamente.

4ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864 que rege esta repartição.

Conforme.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 16 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, os reparos de que precisa a ponte dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, avaliados em 550$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.—O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da ponte dos Carvalhos serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 550$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 10 dias, e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será realisado em uma só prestação, quando o arrematante tiver concluido todas as obras e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho, que rege esta repartição.

Conforme,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem por menos fizer, os reparos indispensaveis da cadeia da villa do Cabo, avaliados em 345$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.—O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos urgentes da cadeia da villa do Cabo, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 345$000.

2.ª O arrematante deverá principiar as ditas obras no prazo de 10 dias, e conclui-las no de 60, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento sera' realisado em uma só prestação quando o arrematante tiver concluido todas as obras e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico que no dia 12 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesourarie se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte de Goianna, avaliados em 2:200$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia ácima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos da ponte de Goianna na importancia de 2:200$000 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela presidencia.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados ambos na forma da lei.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações e iguaes, a primeira quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois de concluidos todos os trabalhos.

4ª Na execução dos trabalhos o arrematante seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

5ª O arrematante fará entrega ao engenheiro de toda a madeira velha que ficar da ponte e pelos extravios será o responsavel até que effectue a dita entrega.

6ª O arrematante não terá direito á indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, para esse fim fizer.

Conforme,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico, que no dia 23 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte de Bujary sobre o rio Tracunhaem avaliados em 330$000.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para arrematação.

1ª Os reparos da ponte de Bujary na importancia de 330$000, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela presidencia.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 8 dias e as concluirá no de 30 dias, contados ambos na fórma lei.

3ª O pagamento será feito em uma só prestação depois dos trabalhos concluidos.

4ª Na execuções dos trabalhos o arrematante seguirá restrictamente os instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos mesmos trabalhos.

5ª O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, que para esse fim fizer.

Conforme,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente mez, terá lugar a arrematação do escravo de nome Amaro, crioulo, de deseseis annos de idade pouco mais ou menos, penhorado ao tenente coronel Francisco Santiago Ramos por execução de Joaquim Elviro Alves da Silva, avaliado em um conto e quinhentos mil réis ; e caso não appareça lançador, que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pelo imprensa, e affixado na fórma da lei.

Recife, 11 de março de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de [illegible]*neiro de* 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, quesegundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a praça por tempo de nove annos o arrendamento do sobrado n. 63 publico e 15 particular, sito na rua da Cadeia do bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, o pertencente ao patrimonio de orphãos, servindo de base para a arrematação a quantia de 1:000$ pela renda annual, offerecida por Olympio Ferreira da Silva e Antonio da Silva Ferreira Junior, ficando o arrematante obrigado a fazer no dito sobrado no praso de oito mezes, contados do dia da arrematação, e sem prejuizo da respectiva renda, os concertos a que sob estas condições se sujeita o offerente Ferreira Junior, e que consta da clausula especial abaixo transcripta.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficam responsaveis pelo inteiro cumprimento do contrato.

Clausula especial.

Picar, rebocar e guarnecer toda a frente e oitão, substituindo por cornija o telhado, que cobre a varanda da frente.

Pôr varanda de ferro na frente da casa em lugar da de páo existente, cortando os cachorros de pedra afim de ficarem mais curtos.

Fechar uma porta existente no oitão junto a esquina, abrindo outra com portadas de pedra no mesmo oitão por baixo da varanda do primeiro andar.

Abrir uma porta no primeiro andar e no meio do oitão com varanda de ferro, igual as duas que existem, e que corresponda á outra porta do pavimento terreo, fechando no mesmo correr dessa porta do primeiro andar uma janella.

Collocar varanda de ferro em uma porta do sotão que fica no oitão, pondo os cacharros que faltam, encurtando os que existem, e demolindo o telhado que cobre esta varanda.

Collocar caixilhos feitos de madeira de amarello em todas as portas e janellas do andar e sotão, que os não tiverem, concertar os existentes e reparar todas as portas, pondo-lhe boas forragens e fechaduras.

Reparar o soalho do primeiro andar e sotão onde for preciso.

Rebocar internamente o predio onde se tornar necessario, e ladrilhar de novo o pavimento terreo com alvenaria batida na parte que não é de pedra.

Concertar a coberta do toda a casa, e a escada, finalmente caiar e pintar o predio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 10 de março de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O hospital militar contrata, em vista das propostas que lhe deverão ser apresentados no dia 20 do correute, pelas 10 horas da manhãa, e sob as condições já estipuladas, não só a lavagem e costura da roupa do estabelecimento, como tambem o fornecimento de viveres e outros generos abaixo declarados, no trimestre de abril a junho do corrente :

Para as dietas e rações.

Azeite doce, arroz pilado, assucar refinado, aletria, bananas, bolachas, biscoitos, bolachinhas inglezas e de araruta, café moido e de caroço, chá hysson, carvão em saccos, carne verde, de porco e salgada, chocolate, doce de goiaba e de banana, frangos, farinha de mandioca, de araruta e de trigo, feijão preto, gallinhas, leite, lenha em achas, laranjas, manteiga ingleza e franceza, marmelada, macarrão, ovos, pães de 2, 4 e 6 onças, rapé, sal, toucinho de Lisbôa, vinagre, vinho branco do Porto e de Lisbôa, velas de carnaúba e de esparmacete.

Para o expediente e outros serviços.

Areia preta, canêtas, lapis, papel almaço pantado em rêsmas, ditos de Hollanda em folhas, pennas de aço, tinta preta, e livros de cincoenta, cem e duzentas folhas, velas de cera branca, de meia libra e vassouras de piaçaba.

Hospital militar de Pernambuco, 14 de março de 1865.

O escrivão,
José Marcelino Alves da Fonceca.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos que houver de consumir, não só os estabelecimentos de caridade como tambem os collegios de orphãos no trimestre de abril a junho proximo futuro :

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra ; tapioca, idem ; café em grão, idem ; assucar branco em torrão, arroba ; assucar refinado, idem ; assucar refinado segunda sorte, idem ; arroz pilado do Maranhão, idem ; bacalhão, idem ; toucinho de Lisboa, idem ; sabão amarello, idem ; velas de carnaúba, idem ; velas de spermacete, masso de 1 libra ; farinha de mandioca da terra, alqueire ; feijão mulatinho, alqueire ; vinho tinto de Lisboa, canada ; dito branco, canada ; aguardente branca, canada ; vinagre de Lisboa, canada ; azeite doce, canada ; dito de carrapato, canada ; farello de Lisboa, sacca ; carne verde, libra ; pão e bolacha, libra.

Collegios de orphãos.

Assucar refinado, libra ; café em grão, idem ; manteiga franceza, idem ; arroz pilado do Maranhão, idem ; batatas, idem ; aletria, idem ; pão e bolacha, idem ; toucinho de Lisboa, idem ; farinha de mandioca, alqueire ; feijão, idem ; azeite doce, garrafa ; vinagre de Lisboa, idem ; sal, cuia ; lenha em achas, cento.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser especiaes já para os estabelecimentos de caridade e já para os collegios de orphãos ; são tambem aceitas propostas somente para a carne verde e para o pão e bolacha.

Os pretendentes podem dirigir-se a esta secretaria nas horas de seu expediente, afim de colherem as informações, que julgarem precisas e no acto da arrematação devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de março de 1865.

O escrivão.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, estará em hasta publica perante a mesma thesouraria para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra de um pequeno lanço de caes que tem de ligar o encontro da ponte de ferro do Recife ao caes do passeio publico, e o fornecimento d'agua potavel ao forte do Buraco e ao laboratorio de fogos : as pessoas a quem convier a mesma arrematação, deverão comparecer na sobredita thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1865.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico que os proprietarios da rua Nova teem o praso de 30 dias, a contar de hoje, para a construcção dos passeios em frente de suas propriedades.

Repartição das obras publicas 14 de março de 1864.—O secretario interino,

Manoel Lourenço de Mattos.

Aviso aos navegantes

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez, que havia sido lançada á praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças, exactamente onde termina pelo sul o recife, que fórma o banco inglez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação

Finda a audiencia do dia 17 do corrente, do juizo de orphãos, escrivão Guimarães, a requerimento da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, será arrematada de venda, servindo de base a quantia de 403$412, uma parte do sobrado de um andar e sotão n. 66, sito na rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio desta cidade, avaliada dita parto em 630$329, deduzida esta da quantia de 4:000$, por quanto foi avaliado o dito sobrado, a qual parte é pertencente a Anna Rosa das Mercês, ou Prazeres, que se acha recolhida ao hospicio dos alienados, e vai á praça a referida parte para satisfação dos alimentos da mesma alienada.

ARREMATAÇÃO.

Por impedimento do juizo não teve lugar a arrematação dos escravos pertencentes aos menores filhos do fallecido José Francisco de Lima, a qual terá lugar no dia 17 do corrente, na sala das audiencias.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA COIMBRA.

2.ª recita da assignatura.

QUINTA-FEIRA 16 DE MARÇO DE 1865.

Representar-se ha pela segunda vez o applaudido drama em 5 actos

OS MISERAVEIS.

Dará fim ao espectaculo o sempre applaudido vaudeville em 1 acto

A corda sencivel.

Tomam parte as Sras. D. Eugenia e D. Camilla, e os Srs. Lisboa e Guimarães.

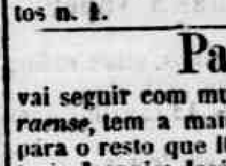
Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, segue no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe faita trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

PARA O Rio de Janeiro

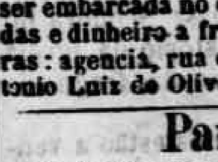
segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Pluto*, o qual recebe alguma carga e escravos a frete : a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim José da Motta, na praça do commercio.

Maranhão

O palhabote *Garibaldi* segue para Maranhão por estes dias, recebe carga : a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Jarco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O velleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios A. Luiz de O. Azevedo & C. no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue *Trovador* segue com brevidade e recebe alguma carga a frete e escravos : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C.

Para Lisboa

pretende seguir com toda a brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria* por ter a maior parte da carga prompta : para o resto e passageiros trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

Pará e Penedo

O hiate *Amelia* a sahir nestes tres dias, ainda recebe alguma carga a frete para completar o seu carregamento : a tratar na rua do Brum n. 6 com o seu proprietario Bernardo José Rodrigues Pinheiro.

LEILÕES.

Leilão

De 2 mobilias de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 guarda vestido de amarello, 1 dito de mogno, 1 cofre de ferro, 1 mesa elastica, 1 machina para costura, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá, 12 cadeiras de faia, 1 marqueza, 1 cama franceza de amarello, 1 dita de mogno, 2 aparadores, 1 commoda, 1 berço, 2 cabides, e de outros muitos objectos.

HOJE

Quinta-feira 16 do corrente, ás 11 horas.
Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados por conta e risco de quem pertencer.
Será effectuado o leilão á rua da Cruz n. 57.

Leilão de farinha de trigo.

A 16 do corrente.
Matheus, Austin & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, de, sob diversas marcas, cerca 700 barricas de farinha de trigo e 100 barriquinhas de bolachinhas avariadas a bordo da barca ingleza «John Matheus» na sua recente viagem de Philadelphia para este porto :

HOJE

ás 11 horas da manhãa, em seu armazem, rua da Senzala Velha.

Leilão de escravos morigerados.
Sexta-feira 17 do corrente no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

OLYMPIO,

Venderá em leilão diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, os quaes estarão patentes no dia do leilão.

Leilão de mobilias completas, pianos, guarda roupa, relogios e outros artigos de gosto.

Sexta-feira 17 do corrente ás 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

OLYMPIO,

Venderá em leilão 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 dita de amarello, guarda roupa, mesa elastica, aparadores com pedra marmore, marquezas largas, guarda vestido, quadros diversos, camas francezas, apparelhos de louça para jantar e almoço, pianos de armario quasi novos, camas de ferro, berços, duzias de cadeiras avulsas, santuarios e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, desde ja podem ser examinados ditos objectos.

Leilão de um cavallo com andares

Sexta-feira 17 do corrente ao meio dia na porta do armazem da rua da Cadeia do Recife numero 36.

OLYMPIO.

venderá em leilão um cavallo novo andador de baixo a meio.

Leilão de uma casa terrea na rua dos Prazeres n. 12.

Freguezia da Boa-Vista.
Martins fará leilão de uma casa terrea edificada em terreno proprio nos Coelhos a rua dos Prazeres com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal com cacimba e mais um quarto no quintal.

Segunda-feira 20 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

Leilão de duas machinas a vapor

Sendo :
Uma portavel, força de 14 cavallos, sobre rodas, com caldeira patente e todos seus pertences.
Outra fixa e orisontal, força de 12 cavallos com caldeira e mais pertences.
Terça-feira 21 de março, em frente a Associação Commercial.
O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer das duas machinas a vapor acima descriptas proprias para engenho, as quaes se tornam recommendadas pela sua perfeição e por serem dos melhores fabricantes de Inglaterra, os pretendentes poderão desde já examinarem ditas machinas para o que poderão entenderem-se com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precise-se de um distribuidor para distribuir este Diario, do Mondego a Apipucos, que saiba ler e escrever : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Sabbado 18 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (9ª) a beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Em Sant'Anna de dentro

aluga-se uma boa casa muito fresca, e por preço muito commodo : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga na rua da Gloria n. 94.

— A pessoa que annunciou dar dinheiro a premio sobre hypotheca queira ter a bondade de deixar o seu nome e lugar onde pode ser procurado em carta fechada com as iniciaes A. A. V., nesta typographia.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios :

Dous quartos n. 3227 com a sorte de 10:000$000
Um quarto n. 1383 com a sorte de 3:000$000.
Um bilhete inteiro n. 2299 com a sorte de 800$.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os pessuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria á beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que se extrahirá no dia 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 12, segundo andar.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

Encanamento d'agua.

Precisa-se de uma pessoa que saiba concertar encanamento d'agua de casas particulares ; a tratar na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O conselheiro Francisco de Paula Baptista continua em sua profissão de advogado em seu escriptorio na rua das Trincheiras, primeiro andar da casa n. 19, aonde poderá ser procurado desde as 10 horas do dia até as 3 horas da tarde.

— Vende-se os compendios de hermeneutica juridica, e de theoria do processo civil reunidos em um só livro, na loja de livros de Nogueira, e na casa de residencia do autor dos ditos compendios, o conselheiro Paula Baptista na rua do Hospicio n. 31, ou em seu escriptorio na rua das Trincheiras n. 19.

Pechincha

O abaixo assignado desejando retirar-se de Páo d'Alho em virtude dos grandes encommodos de sua familia, se vê na dura precisão de vender as suas casas situadas no melhor local, sendo uma bonita casa de morada na rua do Livramento, uma outra ao pé, propria para hotel ou outro estabelecimento, uma outra com a frente para a estrada nova, tendo ao pé uma grande cocheira para 40 cavallos passando o rio na porta, tendo commodos para carros e estando muito acreditada : quem quizer comprar dirija-se ao mencionado lugar para tratar.

Accurcio José de Medeiros.

— Fugio do sitio Tabocas comarca do Brejo da Madre de Deos o escravo Athanazio, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, um pouco baixo, cara bexigosa, nariz chato, dentadura perfeita, usa de bigode, levou vestido camisa de madapolão e calça de casemira parda e seguio em destino a capital : roga-se as autoridades policiaes a captura de dito escravo e a qualquer capitão de campo qualquer pessoa pois que o aprehender o poderem entregar no Recife ao Sr. José Luiz Guiaco ou trazer ao seu senhor no Brejo, que será bem recompensado.

— Julio Cesar Pinto de Oliveira declara que os Srs. BAZILIO DA ROCHA OLIVEIRA e Augusto José de Azevedo deixaram ambos de ser seus caixeiros.

D. Maria Rosa da Silva Ayres, Luiz José da Silva Guimarães, João Pereira Rego e filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias celebradas na igreja da ordem terceira do Carmo pelo seu finado marido, sogro e pai João Cardoso Ayres, e convida-os a ouvir a missa do setimo dia que se celebrará na capella do cemiterio publico segunda-feira 20 do corrente pelas 8 horas da manhãa, protestando-lhes eterno reconhecimento.

— Precisa-se de uma ama : na rua larga do Rosario n. 35.

— Desappareceu no dia quarta feira 1º de março do corrente anno, da rua Direita, um cavallo alasão, inteiro, os dous pés calçados, e arrasta muito, frente pouca aberta, e uma bellide no olho: quem delle tiver noticia participe a rua Direita n. 8, ou no engenho Jussara ao dono do mesmo cavallo Manoel Rufino da Costa Cordeiro, que será recompensado.

Attenção.

Pergunta-se aos senhores entendedoros da lei, se o official de justiça no principio da estrada dos Afflictos, junto ao Manguinho, por uma intimação tem estada, dizem uns que não, outros que sim, 4$000 ; e roga-se o esclarecimento a respeito.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos de idade, que tenha pratica de molhados : na rua do Imperador n. 83.

— Precisa-se de um criado que faça todo o serviço de uma casa de homem solteiro, inclusive cozinhar, prefere se escravo : na rua da Imperatriz n. 26, primeiro andar.

— Quem quizer possuir um bonito mulatinho de 12 a 14 annos, muito bom para qualquer serviço de casa e mesmo de rua, dirija-se a rua Nova n. 38, loja, que ahi o verão, e á tratar da venda.

— Está fugida ha tres mezes a mulata Benedicta, idade 25 annos, altura regular, secca do corpo, com falta de dentes na frente, cabellos caxiados, consta andar aqui mesmo na cidade, ribeira e Afogados : quem a pegar leve-a a rua do Hospicio numero 46.

— Alugam-se dous andares de uma casa com commodos para grande familia : quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 8 B.

Escravo fugido.

No dia 20 do mez passado fugio do Peres a negra Maria, cor fula, estatura baixa e feia, muito marcada de bexigas, tem uma dor em um pé que custa andar, e anda como pegando-se. beiços grossos, olhos fumaçados : recommenda-se a quem a encontrar que leve-a a rua de Hortas n. 68, que será gratificado.

Padaria.

Na padaria de Domingos Antonio da Silva Beiris, na rua da Imperatriz n. 66, precisa-se de um amassador que saiba bem desempenhar o seu lugar e que saiba cortar massas.

Feitor

Precisa-se de um feitor, no primeiro sitio da rua do Hospicio n. 34.

— Aluga-se um pardo escravo muito fiel para criado : na rua larga do Rosario n. 20.

— A. W. Remahl, sua senhora e sua filha, retiram-se para Europa.

— Antonio Pereira dos Santos, subdito portuguez, retira se para Lisboa, levando em sua companhia sua criada Anna Rita Vieira, tambem portugueza.

— Uma pessoa bastante habilitada propõe-se a leccionar preparatorios em algum engenho do interior desta provincia : quem se quizer utilisar, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que se dirá com quem tratar.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca, caiada e pintada, e de varios commodos, na Capunga, rua das Crioulas n. 19 : a tratar no mesmo lugar numero 30 A.

AVISO

Os abaixos assignados declaram que pessoa alguma faça negocio com as partes do engenho Timbó, pertencente a Francisco Virissimo do Rego Barros, porque o mesmo senhor ainda não pagou aos abaixo assignados ; e para ninguem se chamar a ignorancia previnem em tempo.

Antonio da Rocha Accioli Lins.
Joaquim Luiz Virães.

— Quem perdeu um botão de ouro para punho com um topasio queira procura-lo á rua da Cruz n. 57.

— Precisa-se por aluguel de uma preta escrava que não beba aguardente, ou forra de boa conducta, para fazer todo o serviço de uma casa de familia : quem assim o queira, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, para tratar do ajuste.

Phosphoros.

Na loja do rival sem segundo, rua do Queimado ns. 49 e 55, chegou uma pechincha ; duzia de phosphoros de segurança a 120 rs., caixas de pennas inglezas muito finas a 500 rs. ; estes dous artigos são pechinchas por serem de qualidades superiores.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias ?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar ; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico e mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são : o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dôres de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstuação e suspender os effeitos perniciosos das flôres brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver a systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças ; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneres do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras ; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos ; em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar na noite do dia 24.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia em geral qualquer pretenção como : passaportes, portarias, apprehenções de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias ; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que por engano ou ignorancia de seus proprietarios estejam sujeitos ao rigor do fisco ; pela capitania do porto matriculas de carpinteiros, calafates, botes, canoas etc. Pode ser procurado no Recife armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36 ; em S. Antonio loja de livraria popular, rua do Collegio n. 67 do Sr Antonio Domingues Ferreira, e em S. José rua Direita botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos.

Joaquim José dos Santos Barraca.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que dê fiador a sua conducta : a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja de ouro.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Concordia, tendo 2 salas, 2 quartos e quintal com cacimba : a tratar na rua Nova, loja de ferragens confronte a botica franceza.

— Aluga-se uma casa com bom sitio, na Capunga Velha, que foi do Sr. Sebastião Penna, com bastantes commodos, tendo cocheira, estribaria, quartos para pretos, e muitas fructeiras : a tratar na rua do Imperador n. 46.

ALUGUEL.

Aluga-se uma casa terrea do lado da sombra, no principio da rua do Varadouro, em Olinda, com commodos para grande familia, por muito barato preço : quem pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 31, segundo andar.

Instrucção particular.

Uma pessoa com todos os titulos de habitação propõe-se a aceitar em sua casa alguns meninos menores de 12 annos por preço muito razoavel : quem se quizer utilisar de seu prestimo pode se dirigir á rua da matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : na rua do Rangel n. 31.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceo desta cidade e competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim, francez, rhetorica e geographia, continúa com aula aberta destas mesmas materias na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar, e recebe alumnos internos e externos.

Attenção

Desappareceu no dia 8 do corrente mez, um mulatinho forro por nome Miguel, com idade de 8 para 9 annos, levou vestido uma calça de riscado já velha, uma camisa de brim branco, sem nada na cabeça, foi de pé no chão : roga-se portanto a quem o encontrar ou delle der noticias levar a rua da Cruz do Recife n. 28, que será recompensado.

Pede-se providencia.

O morador da rua das Cruzes n. 5, pede ao Sr. inspector da mesma rua para que providencie aos insultos que diariamente uns meninos e moleques lhe fazem a porta, a ver se são mandados ou de sua livre vontade, pois estamos em uma rua publica desta cidade.

— Deseja-se saber onde reside Antonio José Gomes natural de Lisboa, filho de José Gomes, e de Vicencia Rosa, aquelle veio de Lisboa para Pernambuco em 1815 recommendado aos Srs. Moraes logistas de ferragens no Recife, depois consta ter ido para o mato empregando-se em commercio e lavoura, ignora-se o lugar e se é vivo ou morto e se teve aqui herdeiros : roga-se qualquer esclarecimento a respeito na rua do Caldeireiro n. 4.

A segunda escola primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade

continuará aberta a concurrencia publica do dia 16 do corrente em diante, na mesma casa da rua da Palma n. 23.

Por occasião de fazer o presente annuncio o abaixo assignado, professor publico da referida escola, faz ver aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar, que, como d'antes, continua a leccionar tanto por casas particulares como na de sua residencia não só as materias de sua profissão como o latim e o francez, para o que se acha devidamente titulado.

João José Rodrigues.

— Do sello desappareceu um saque da Parahiba da quantia de 250$ sobre a casa dos Srs. Sandres Brothers & C., roga-se a quem por engano o levou queira fazer o favor de o entregar á loja de Silva Guimarães & C. rua do Cabugá a quem pertence. E ao mesmo tempo pede-se ao Sr. Sandres Brothers o não aceite visto ter-se desencaminhado.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para Europa, julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor, dirija-se a rua do Livramento n. 2, loja de Andrade & Maia, que será immediatamente pago.

José Francisco de Andrade Junior.

— Precisa-se de um caixeiro menor de 18 annos para o mato : a tratar na rua do Livramento numero 16.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— O abaixo assignado tendo por este *Diario* convidado a seus credores para uma reunião no dia 28 de fevereiro proximo passado com o fim de pagar-lhes com o producto da venda que fez do unico bem que possuia, as partes do engenho Timbó, e como quer que dita reunião não tivesse lugar por diversas causas independente da vontade do abaixo assignado, por isso, de novo os convida para o dia 17 do corrente mez, em a rua de Apollo n. 20, as 11 horas da manhãa, esperando que todos compareçam por si ou por seus procuradores, visto que o abaixo assignado nada mais deseja do que pagar a quem deve, ainda mesmo, como lhe sucede, ficando sem remorso algum para poder continuar a viver como sempre viveo.

Francisco Verissimo do Rego Barros.

ADVOGACIA.

Os bachareis José Ladislão Pereira da Silva, Pedro Affonso de Mello e A. J. de Souza transferiram o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 41, primeiro andar, defronte da typographia do Sr. Figueiroa.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar : na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Antonio Fernandes de Azevedo vai a Europa e deixa encarregado de seus negocios em primeiro lugar os Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, em segundo Joaquim Domingues Fernandes, e em terceiro Antonio Ferreira Alves.

Serveleiro.

Precisa-se de uma pessoa que saiba fazer muito bem servete : a tratar á rua Nova n. 11.

Salitre

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academicos que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, podem dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospicio, onde se lhes venderá o compendio de direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 até as 6 horas da tarde.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Nogueira.

Attenção.

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas, e por medida : no largo do Livramento n. 34.

O bacharel José Baptista Gitirana
advoga nos termos do Bonito e Caruarú.
Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Precisa-se de um criado estrangeiro, bom copeiro, e que afiance a sua boa conducta : na rua do Imperador n. 29.

Attenção.

No curtume da rua Imperial n. 191 precisa-se de trabalhadores forros ou escravos, com tanto que sejam pessoas robustas.

RUA LARGA DO Rosario n. 37.

O proprietario do hotel Traviata, achando-se de novo em seu estabelecimento, e tendo feito nelle muitos melhoramentos, convida a seus mui distinctos freguezes, que se dignem de honra-lo com suas presenças ; offerecendo-se-lhes para remetter comida as suas casas com toda promptidão e asseio pelo preço mais commodo possivel : no mesmo estabelecimento ha bilhares, sorvete e refrescos.

ATTENÃO.

O proprietario da officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, acaba de entregar a direcção da dita officina ao Sr. Heraclio Constantino de Paula Monteiro, encadernador que foi da livraria Academica, onde provou habilidade e pericia na arte, tanto em encadernações em basame, como em couro, veludo, etc, o qual se acha munido de todos os utencilios e aprestos necessarios para bem servir aos freguezes e por mais barato preço do que qualquer outra pessoa. Na mesma officina ha á venda : livros em branco para borrador e mesmo para repartições, livros de litteratura e sciencia, e tudo quanto é necessario para as escolas primarias como : cartas de A B C, taboadas, cathecismos, grammaticas de Castro Nunes, pautas, procurações bastantes, especiaes e geraes, despachos da alfandega, papel pintado e marbrados de diversos tamanhos e preços, papel almaço e pintado, etc.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia : na rua do Trapiche numero 4.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico que no dia 15 deste corrente mez de março tira do Cachangá o omnibus que parte daquella povoação as 7 horas da manhãa e as 5 1/2 na tarde do Recife ; assim como tira tambem no mesmo dia o omnibus de Apipucos que parte daquelle lugar as 6 horas da manhãa, e do Recife as 6 da tarde.

— Aluga se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 62 da rua da Guia com commodos cada um delles para grande familia, os quaes se acham pintados de novo por acabar de ser dito sobrado concertado : e a tratar no primeiro andar com o proprietario bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

França e Brasil.

J. Mercier, alfaiate francez, precisa de bons officiaes e boas costureiras : a tratar atraz do Corpo Santo n. 27.

— O abaixo assignado declara que no dia 13 do corrente, tendo desapparecido de seu paletot a quantia de 800$, do porto da escadinha até o becco do Amorim, pede a qualquer pessoa que lhe der noticia ou por ventura o tenha achado queira restituir ao mesmo abaixo assignado na rua do Queimado n. 17, que será generosamente gratificado.

João Pereira de Mattos Oliveira.

— Aluga-se uma escrava, a qual cozinha e faz o mais serviço de uma casa, assim como uma negrinha de 12 annos que já entende de cozinha, e muito diligente para o serviço de casa : na rua do Sebo n. 35.

Ama

Uma mulher branca de bons costumes se offerece para ama, cozinha e compra : na rua da Penha n. 1, primeiro andar.

— Viuva Machado & Filho, na ausencia do socio gerente Joaquim Lopes Machado, constituem como seus bastantes procuradores, em 1º lugar ao Sr. José Jeronymo da Silva, em 2º ao Sr. Henry Forster Hith, e em 3º ao Sr. João Querino de Aguilar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : a tratar na rua Direita dos Afogados n. 32, ou nesta cidade na rua do Alecrim n. 2.

— Ainda precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Dá-se dinheiro a premio sobre hypotheca : quem precisar annuncie.

— Aluga-se uma pequena casa terrea com quintal, cacimba, etc., preço de 12$: na rua do Gazometro confronte a fabrica.

— Manoel Lopes da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declaram que o pagamento do 1º dividendo de 5 0/0 já annunciado por vezes, terá lugar somente até o dia 31 do corrente, e depois desse dia depositarão as quantias pertencentes áquelles senhores credores que não se apresentarem no praso marcado.

— Offerece-se uma moça solteira que entende bem de costura, prefere alguma casa de modista : ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho, ou annuncie.

— Lava-se com perfeição tanto de barella como de ensaboado e engomma-se por preço commodo : no becco da Bomba n. 3.

Espanto terrivel !!!!!!

Pergunta-se ao collector de Olinda como cobra de Manoel José Fiuza Lima tres talhos, quando o mesmo só tem um em Apipucos, como é publico e notorio ; que procedimento infame !!!

— Manoel Joaquim de Paiva, subdito portuguez retira-se para Europa.

— Deseja-se alugar uma ama forra ou captiva para serviço de casa, paga-se bem, mais é fóra da cidade : quem quizer dirija-se a rua das Aguas Verdes em casa do Dr. Rangel n. 46.

— José Alves da Silva Guimarães e sua senhora vão a Europa.

— Precisa-se de uma pessoa com as habilitações necessarias para ensinar a 4 meninos em um engenho perto desta praça : quem se julgar habilitado dirija-se a rua da Cruz n. 18, primeiro andar, que se dirá as vantagens que se faz.

Casa para alugar.

Na rua do Rangel, o segundo andar n. 43 : a tratar na mesma.

AMA

Na rua do Crespo n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça o serviço de casa e rua.

— A abaixo assignada, casada com José Nunes de Paula, faz publico que soffrendo infelizmente dito seu marido desarranjos em sua faculdade intellectual, foi assim julgado por sentença o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos deste termo a 2 do corrente mez ; e por isto nomeada a abaixo assignada curadora e administradora do dito seu marido e bens do seu casal em quanto durar o referido estado de alienação. Dando disto sciencia ao publico, previne : 1º que com o mencionado seu curatelado nenhuma transacção façam : 2º convida aos credores de sua casa para que entendam-se com a abaixo assignada afim de que no interesse de todos resolva-se o melhor ácerca da liquidação do passivo della ; e quando o não façam a tal respeito pedirá a mesma abaixo assignada as providencias legaes dez dias depois da publicação deste. Olinda 8 de março de 1865.—Rita Maria dos Anjos Paula.

Mudança.

Euzebio Raphael Rabello mudou o seu escriptorio da rua da Cadeia n. 55 para a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe e engomme : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

Collegio de S. Joaquim.

Acha-se aberta a matricula do curso de medecina legal, assim como de todas as outras materias ensinadas no collegio de S. Joaquim ; as pessoas que pretenderem frequenta-las durante o corrente anno lectivo, queiram vir inscrever seu nome até o fim do corrente mez.

— Aluga-se uma escrava muito boa cozinheira, boleira, doceira e engommadeira : quem a pretender dirija-se ao pateo da Santa Cruz, sobrado numero 92.

— Quem precisar de uma pessoa competentemente habilitada para cobrança de dividas no sertão de Cariry Velho, quér amigavel, quér judicialmente, dirija-se ao escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos, praça de Pedro II, ou ao collegio de S. Joaquim, rua dos Coelhos n. 8, onde recebera minuciosas informações do zelo e actividade de dita pessoa em negocios dessa ordem.

— Precisa-se de um bom jardineiro, e paga-se bem : na rua do Queimado n. 31.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se a casa n. 53 da rua Augusta, nova, com 3 quartos, despensa, cozinha grande, 2 quartinhos no quintal, e portão para a rua do Dique ; é uma boa casinha para trazer-se com asseio e gosto : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer mais algum serviço para casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 4, primeiro andar.

— Avisa-se aos pretendentes que vão ser arrematadas pelo juiz do commercio da villa do Cabo oito moradas de casas na mesma villa, seis de tijolo, estando duas em caixão, uma de taipa, e a ultima de tijolo e taipa, todas em boas localidades, e por barato preço : os pretendentes podem ir examinar antes que chegue o dia da arrematação, podendo alli se entenderem com o Sr. João José Pinto de Oliveira, e nesta praça com Joaquim Francisco dos Santos, na rua do Queimado em sua loja.

— Aluga-se um sitio com casa, boa cacimba e arvoredos de fructos : quem pretender dirija-se a Santo Amaro junto ao cemiterio, primeiro sitio ao lado do norte.

Procuradoria.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador, se encarrega das causas crimes, civeis, commerciaes e ecclesiasticas. Elle ainda recebe algumas casas de partido, mediante a um ajuste razoavel. Pode ser procurado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64.

— Roga-se aos Srs. Luiz Alves Vilella e Bartholomeu Tavares de Oliveira o obsequio de apparecerem na praça da Independencia n. 22, afim de darem alguns esclarecimentos sobre a pessoa a quem deram um meio bilhete premiado, que se achou na referida loja.

— Fugio no dia 13 do sobrado da travessa da Matriz n. 14, um papagaio : quem o pegou leve ao dito sobrado, que sera recompensado.

Caixeiro.

Na taberna da rua Augusta n. 114 precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, que tenha alguma pratica.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que fortendente a sua profissão, aceita de partido annualas pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continua a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos. pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigir-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua morada para ser procurado.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um escravo de idade que sirva para trabalho de sitio : nesta typographia se dirá quem quer.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compra-se uma escrava moça que saiba coser e cozinhar : na rua larga do Rosario n. 20.

— Compra-se ou aluga-se um escravo que sirva para todo o serviço: a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Queijos

o melhor que ha neste genero a 2$ cada um e cebolas a 1$ o cento: no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta typographia n. 42.

— Vende-se uma casa terrea nos Afogados, rua do Motocolombó n. 2: a tratar na rua larga do Rosario n. 18, taberna.

Acções do novo banco.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho vendem 100 acções.

Acções da caixa filial.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho vendem 20 acções.

— Vende-se uma escrava crioula com 25 annos de idade, cozinha, engomma e disposta para todo o serviço: para ver e tratar na rua Bella n. 6.

Crise commercial de 10 de setembro de 1864.

Acaba de publicar-se um interessante escripto sobre a crise commercial do Rio de Janeiro O Dr. Ferreira Soares, autor de diversas obras sobre sciencias positivas applicadas ao Brasil, acaba de dar-nos com está publicação mais uma exuberante prova da sua dedicação pelo progresso do paiz. Trata-se no ultimo escripto do Dr. Ferreira Soares de demonstrar com os factos verdadeiros a origem da crise commercial de 10 de setembro de 1864, e por tal fórma consegue o autor os fins que teve em vista que ainda em resumido esboço, como elle o diz, já se conhece a origem verdadeira dessa catastrophe. Chamamos, pois, a attenção dos estudiosos para a leitura do esboço da crise commercial do Rio de Janeiro, que se acha á venda na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçóes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Gesso

barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

Vacca

Na Piranga, defronte ao sitio do Sr. Millet, vende-se uma vacca muito boa leiteira com cria.

— Vende-se um moleque de 9 a 10 annos de idade, bem preto e muito bonita figura: na rua de Apollo n. 19, primeiro andar.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Salsa parrilha de Bristol.

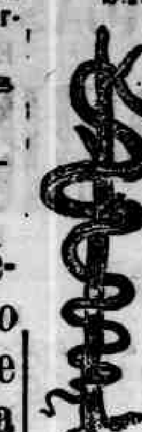
Pilulas de Kemp.

Vende-se na pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma mobilia de amarello e uma cama franceza, e alguns objectos de cozinha e de casa: na travessa do Queimado n. 7, segundo andar, outr'ora becco do Peixe Frito.

— Vende-se uma vacca boa leiteira com uma cria chegada ha pouco de Goianna: a tratar na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

SALSA PARRILHA DE AYER.



TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. IOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Livraria e encadernação academica de João W. de Medeiros, (ex caixeiro da livraria economica) rua do Imperador n. 79

O proprietario deste estabelecimento participa ao illustrado corpo academico, que se acha estabelecido na muito conhecida livraria academica, com um grande sortimento de obras de direito e de litteratura, onde encontrar-se-ha as principaes obras, assim como todos os compendios da Faculdade de Direito e dos preparatorios. Tambem prepara em sua officina quaesquer encadernações com apurado gosto e limpeza. Tudo pelo menor preço possivel, bem como relações de Economia Politica pelo Sr. conselheiro Autran por 3$ 1 volume encadernado; lições Academicas sobre artigos do Codigo Criminal por Januario Bezerra Montenegro 1 volume encadernado 5$, Waldock, Direito Romano, obra completa, 1 volume encadernado em couro 5$, e outras muitas obras que com a vista se verificará.

— Vende-se um sitio com casa de morada, terreno proprio, já com alguns arvoredos e boa cacimba para agua, na povoação do Cachangá, sitio aonde tem a padaria: a tratar na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

— Vende-se uma excellente negra Mossambique, de idade, pouco mais ou menos, 32 annos, muito sadia e fiel, cozinha e lava muito bem, assim como faz com perfeição todo o arranjo de uma casa de familia, e é excellente quitandeira que paga 800 rs. por dia: a tratar na rua do Principe n. 32.

Milho e feijão chegado agora.

Saccos com feijão mulatinho novo a 12$, ditos com milho novo a 4$300: na rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

— Vende-se uma casa terrea bem construida, nos Afogados, rua do Motocolombó n. 2: a tratar na rua dos Quarteis, taberna n. 18.

— Vende-se uma mei-agua em Fóra de Portas, na rua do Pharol n. 66: a tratar com Vicente Ferreira da Costa na primeira barca de vigia.

LOJA DO BALÃO

Na esquina da Madre Deus.

Vende-se algodão da Bahia o melhor que ha no mercado.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaracos gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprégo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as cólicas dos meninos antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a tosse convulsa e a tosse nervosa. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as convulções dos meninos a chorêa. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE DE HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

— Vendem-se seis terrenos para edificar, chãos proprios, todos com frentes para o sul; quatro delles com 30 palmos de frente, dous com 40, e todos com 150 de fundo; a localidade é a melhor possivel, entre a ponte do Chora-menino e a da Magdalena, no mesmo ponto em que a companhia de Beberibe acaba de collocar um chafariz, agua de beber ao pé, tão perto da cidade, para onde e d'onde se pôde fazer o trajecto a pé, a beira de uma estrada frequentadissima, dous portos, o do rio e o da camboa, para embarque e desembarque, e para banhos, cuja necessidade é tão reclamada em nosso clima quente, e cidade edificada com tantas desconveniencias hygienicas, são commodidades mui vantajosas e apreciaveis. Um dos ditos terrenos, o da esquina ao nascente, tem duas frentes livres e uma grande mangueira da mais bella e attrativa sombra, e de fructos, cuja excellencia não cede ao de nenhuma outra mangueira da provincia; dos outros terrenos, um tem boa cacimba e os outros algumas arvores fructiferas, cajueiro, romeiras e sapotizeiros que dão optimos sapotis: na rua do Imperador n. 14.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deusguarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se a taberna n. 12 no largo da Penha: a tratar na mesma.

— Vende-se uma vacca crioula, parida de pouco, muito boa de leite: para ver e tratar, na taberna defronte da capella de S. José do Manguinho.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 520 rs.: na rua Direita n. 8.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recife n. 17, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

Madapolões francezes (peça) 13$, 14$ e 15$.
Chitas para coberta a 320 rs. o covado.
Lãas lisas um completo e variado sortimento.
Lenços brancos muito finos a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião.
Um completo sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs. o covado.
Cambraias lisas brancas muito finas a 5$ a peça.
Aberturas de linho pregas lárgas.
Ditas de algodão muito finas.
Bramante de uma largura.
Algodão da Bahia para sacco.

O BALAÕ VENDE
ROUPA FEITA

Paletots de casemira pretos e de cores saccos a 9$, 10$, 11$ e 12$.
Ditos de alpaca branca e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de casemira preta de 8$ a 15$.
Ditas de casemira de cor a 5$, 8$ e 10$.
Calças de brim branco a 3$, 4$ e 5$.
Colletes de dito dito de 2$ a 3$500.
Ditos de casemira pretos e de cores a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de princeza para luto a 4$ e 5$.
Ceroulas francezas a 1$600.
Ditas de linho com duas costuras superiores.
Camisas francezas de diversas qualidades de 2$ a 5$.
Ditas verdadeiras inglezas.
Colarinhos de linho muito finos.
Ditos de papel a 40 rs. cada um.
Cortes de casemira de cores por preços commodos.
Ditos de casemira preta fina de 7$ e 5$.
Meias cruas inglezas o melhor que ha a duzia 8$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Camisas de flanella de cores de 3$500 a 7$.

Os donos deste estabelecimento encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim e casemira etc., para homens e meninos por preços que admira; aproveitem que o Balão esta disposto a queimar, só quer dinheiro ! !

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, à peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Grespo n. 7.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

CIMENTO

Francez barrica 5$000.
Portland barrica 8$500.

No trapiche barão do Livramento ao cáes d'Apollo.

Vinho collares.

Acaba de chegar de Lisboa a superior e verdadeiro vinho de Collares em caixas: esta excellente qualidade de vinho torna-se recommendavel por não conter ospirito e ter agradavel paladar, superior ao melhor Borbeaux; sendo aquella particularidade apreciavel e util na presente estação calmosa, em que os vinhos aguardentados se tornam prejudiciaes: vende-se no deposito, rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba.

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende-se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs., e conforme fôr a porção faz-se algum abatimento.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvenisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ATTENÇAO

Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n. 34 por seu dono ter de retirar-se para a Europa a tratar do sua saude, tem commodos para familiá, e faz-se todo o negocio: a tratar na mesma.

— Vende-se a casa de pasto da rua do Imperador n. 2: a tratar na mesma.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.

Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.

Guardanapos de linho finos duzia 3$500.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.

Cortes de lãa com 15 covados a 6$.

Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.

Filó de linho liso fino vara 800 rs.

Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.

Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.

Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.

Lãazinhas de cores finas covado 360 rs.

Fazendas para a quaresma.

Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.

Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Cemento romano e de Portland: no armazem de Tasso Irmãos.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Balisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Balisa, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palhinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estojo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matizes de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomadafina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em pãos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 500 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

¡Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendável, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem s addin?ações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., tecestes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

Azeite de carrapato

Vende-se por atacado ou a retalho mais barato do que vendem os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Cariaca n. 2, Fóra de Portas.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$300 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

ATTENÇÃO
AO
NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS
N. 18—Rua do Cabugá—n. 18,
Defronte da matriz de Santo Antonio,
DE
***Lima* & C.**

Os proprietarios deste novo estabelecimento avisa ao respeitavel publico, que acha-se provido de um completo sortimento de molhados e seccos, todos novos e por preços commodos

Os proprietarios nunca quizeram annunciar pelo jornal a existencia de seu estabelecimento; porém, como faz-se necessaria a noticia aos senhores de engenho e agricultores, que mandam seus portadores directos a esta ou áquella casa, motivo pelo qual os proprietarios o fazem agora.

Aproveitam a occasião para declarar aos Srs. consumidores, que seu estabelecimento se achará sempre completo de um variado sortimento de molhados, seccos e outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Seus preços serão menos 5 por cento do que em outra qualquer parte, e para este fim chama-se a attenção de todos em geral.

Os pesos e medidas, e qualquer engano dado na casa, serão garantidos pelo dono em favor do consumidor, em qualquer occasião que reclamar.

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam dos seus freguezes, e do publico em geral toda a protecção, promettendo os proprietarios da *Flôr dos Progressos* tirar tão sómente um lucro razoavel do laborioso trabalho, com que possam dar cumprimento a esta ardua missão.

Achando desnecessaria a publicação dos preços minuciosamente explicados de seus generos, com o que geralmente todos fogem, pelo motivo não somente de ser enfadonho, como tambem por nada valer, os proprietarios têm sómente em vista entreter os seus consumidores com generos novos, e preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, pois serão as garantias para a protecção ao *Novo Armazem de Molhados.*

FLOR DOS PROGRESSOS.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio de Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$ . . .	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,
DE
JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma. José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs. a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o fra co.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$000.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

Cognac
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista o Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arreba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; ednuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um [illegible] dos melhores autores da Europa, assim como [illegible] por preços commodos e razoaveis.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurântique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 55.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz m. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas para vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$, 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenaple preto fino a 1$600, 2$, e 2$550 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preto fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vonde-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 o 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira prela a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

BENZINA

Nova essencia para tirar nodoas sem atacar os tecidos nem alterar as cores

Mancha alguma produzida por gorduras, cêra, etc., resiste a este famoso dissolvente, que pode sem receio applicar-se sobre vestidos de seda, lãa, tapeçarias, panos de bilhar etc.

Restaura perfeitamente as luvas de pelica usadas.

Cada frasco 1$000.

Um impresso que acompanha cada frasco ensina a maneira de usar-se, assim como indica outras muitas applicações que esta nova essencia pode ter nas artes.

PHARMACIA RIBEIRO

EM PERNAMBUCO

22—Praça da Boa-Vista—22

Fazendas baratas.

Madapolões com 24 jardas a 5$, 6 e 7$ a peça, ditos fidos e largos a 7$500, 8$500, 9$ e 9$500, algodões a peça a 5$, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$, chitas inglezas a 200 rs. o covado, córtes de lãa com 15 covados por 4$: na loja do verdadeiro e principal barateiro, rua da Madre de Deos n. 14, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n. 34, por seu dono ter de retirar se para tratar de sua saude, faz-se todo o negocio: a fallar na mesma acima.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto sacces como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres finas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas. francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sondo em porção, e de todas as fazendas dão-se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambrala com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambem com assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.

Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.

Chouriças e paios a 800 rs. a libra.

Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.

Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.

Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.

Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.

Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.

Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.

Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.

Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.

Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.

Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.

Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.

Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.

Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.

Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.

Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.

Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.

Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.

Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.

Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.

Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.

Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.

Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.

Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.

Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.

Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.

Figos de comadre a 240 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Miôlo de amendoas a 500 rs.

Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.

Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.

Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.

Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.

Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.

Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.

Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.

Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.

Çerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.

Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.

Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.

Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.

Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.

Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.

Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.

Palitos do gaz a 2,200 a grosa.

Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.

Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.

Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.

Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.

Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.

Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.

Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.

Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.

Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.

Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.

Papel azul para botica a 2,000 a resma.

Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.

Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.

Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.

Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.

Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livros para assento de roupa lavada	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)	20
Meiadas de linha frouxa para bordar	20
Pares de sapatos de trança	1$500
Massos com superiores grampas para senhora	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Peças de bicos francezes e rendas	320
Frascos de agua dentifrice muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as côres	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro	160
Caixas com superiores obreias	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial	40

FARELO

a 3$300: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

Milho a 4,000.

Na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina que volta para a da estreita do Rosario.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francsco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.?
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado; peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Latas com superiores banha	200
Frascos de vidro com superior banha	240
Pares de luvas de seda muito finas	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas	500
Volta para pescoço do melhor gosto	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos	200
Talheres para meninos a melhor qualidade	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá	1$500
Grosas de botões de osso para calça	200
Grosas de botões madreperula para camiza	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos	200
Varas de babado do Porto sortido	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240	400
Quadernos de papel de peso muito fino	030
Resma do mesmo papel	2$000
Duzia de faeca e garfo muito boas	2$400
Sabonete de espuma muito superior	040
Capachos compridos e redondos muito bons	500
Ditos para sofá	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa	500
Creião para dezenho de todas as qualidades	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia	300
Carreteis de retros com quatro oitavas	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade	200

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Sintos finissimos.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 39, recebeu riquissimos sintos largos tanto de fita como de galão dourados com fivelas, estes sintos são os demais gosto que tem chegado a esta praça, e enfeites muito modernos para cabeça.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se calçado francez da barra franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.
Borzoguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aos capitães de campo.

Fugio no dia 27 de fevereiro deste anno, de casa de seu senhor o escravo Sebastião, crioulo, fulo, com idade de 22 a 24 annos, foi escravo do senhor do engenho Quandus da comarca de Santo Antão, d'onde tinha vindo para esta cidade a 8 dias, é de presumir que seguisse para Taquaritinga aonde tem mãi e irmãos, levou calça e camisa branca bastante suja, altura regular, cabello a escovinha, cabeça pequena e redonda, testa grande e bem cantuda, olhos pretos e regulares, nariz chato, bocca regular, beiços regulares, dentes todos e limados, nenhuma barba, apenas um pequeno bigode, corpo bem limpo, pés regulares e pouco largos: roga-se portanto aos Srs. capitães de campo a apprehensão do mesmo a entrega-lo a rua do Imperador n. 83, segundo andar, defronte do correio, que se gratificará com 50$.

Escravo fugido.

Fugio no dia 3 de janeiro do corrente anno a escrava Catharina, de nação Congo, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, e quem a levar a rua da Guia n. 31 será gratificado

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Maia*, dous escravos de nomes Roberio (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 48 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio de corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

AVISO

No dia 5 de março ausentou-se da casa de seu senhor, José dos Santos Ramos de Oliveira rua do Mondego n. 2, a escrava de nome Thereza, preta fula, ainda moça, alta, cheia do corpo, vistosa e despachada, levou bastante roupa. consta que foi para casa de seu ex senhor Manoel Joaquim Silveira em Caruarú, e por isso pede-se a quem a encontrar que a prenda e remetta para esta praça a seu senhor, que recompensará bem a quem lhe a entregar.

— Fugio no dia 18 de março proximo passado, um cabra de nome Mathias, do engenho Pontal termo de Serinhãem, julga-se elle andar para as bandas de Porto Calvo, a titulo de forro, com os signaes seguintes: côr cabra, corpo grosso, cabellos carapinhados, com bigode e pequena barba no queixo, tem uma das pernas mais grossa que a outra motivado de uma ferida cujo que ainda conserva, tem um dedo do pé por cima do outro encostado ao dedo grande e tem falta de um dente na frente no queixo de cima, é carreiro e trabalha de sapateiro: quem o pegar ou delle der noticia certa terá 100$ de gratificação no mesmo engenho Pontal ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira. nesta praça, assim como o dito escravo mudou o nome de Mathias para o de Joaquim Antonio,

100$

Quem apprehender e levar no palacete do Visconde da Boa-Vista, rua da Aurora, ou no engenho Trapiche do Cabo, a escrava Joaquina, fula, alta, falta de dentes na frente, muito conhecida nesta cidade, anda as vezes de timão ou saia de balão, e se diz que está em companhia de um pardo de nome Jacob, que mora em Itamaracá, receberá a gratificação acima de 100$. Esta escrava está fugida desde setembro do anno proximo passado, e desde já se protesta contra quem a tiver em sua companhia.

Gratificação de 100$

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro deste anno o seu escravo crioulo de nome José, com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabellos carapinhos, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos, e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo; quanto a roupa não ha signaes por ter levado mais do que a do corpo, mas o chapéo é do Chile á Garibaldi; cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este senhor os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que o referido escravo antes de pertencer ao Sr. Cabral, fôra de um senhor major, morador no Brejo d'Areia, onde o dito escravo é casado e tem filhos, tendo ultimamente morrido a mulher. Sabemos com certeza de ter passado este nosso escravo em Pão d'Alho com direcção áquelles lugares: roga-se portanto ás autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do mesmo escravo, e trazerem-no aos seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz n. 46, refinação, que se gratificará com 100$.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— No dia 8 de outubro do anno proximo passado fugio a escrava de nome Margarida, de nação Costa, com os signaes seguintes: baixa, grossa, preta, beiçuda, tem uma peladura sobre um hombro, puxa por uma perna, tem algumas marcas na cabeça, foi vista na cidade de Olinda vendendo agua nos Quatro Cantos com um balde cor de bizouro, marcado com tres letras F. M. O., cujo balde ella o carregou na occasião de sua fugida, dise ella a algumas pessoas que a conheceu que estava alugada a um doutor, depois foi presa por um soldado no mez de dezembro, e o mesmo soldado a soltou: portanto roga-se a todos os capitães de campo e autoridades policiaes a captura da dita escrava e leva-la a rua do areal das Cinco Pontas, largo do Forte n. 43, a sua senhora Feliciana Maria Olimpia, que será bem recompensado, tambem protesta-se contra quem a tiver occulta.

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

Em seguida publicamos o decreto de 6 de janeiro autorisando a publicação da encyclica e do Syllabus :

« Victor Manuel II, pela graça de Deus, e pela vontade da nação, rei d'Italia :

« Visto o artigo 18º do estatuto :

« Visto o nosso decreto de 5 de março de 1863 :

« Sobre a apresentação que, nos termos do artigo 3º do citado real decreto, se fez ao nosso ministro guarda sello, de uma circular impressa, assignada pelo eminentissimo cardeal Antonelli, com a qual foram enviadas, egualmente impressas, aos ordinarios, a encyclica pontificia de 8 de dezembro de 1864, as cartas apostolicas de 20 de novembro de 1346, relativamente ao jubileu prescripto para este anno, e o *Syllabus*, que comprehende os principaes erros d'esta época :

« Visto a opinião emittida a este respeito pelo conselho d'estado na reunião de 3 deste mez ;

« Sobre a proposta do nosso guarda sellos ministro e secretario de estado dos negocios da graça e justiça e dos cultos temos decretado e decretamos o seguinte :

« Art. 1º. Dar-se-ha curso ordinario á circular do cardeal Antonelli, a encyclica pontificia e ao *Syllabus*, salvo os direitos do estado e da corôa, e sem admittir nenhuma das proposições que se contem naquelles documentos, que são contrarios aos principios das instituições e da legislação do paiz.

« Art. 2º. Terão egualmente curso as cartas apostolicas de 20 de novembro de 1846, que já tiveram execução com o consentimento do estado.

« O nosso citado ministro guarda sellos fica encarregado da execução deste decreto, que será communicado aos ordinarios diocesanos e aos procuradores geraes junto dos tribunaes de appellação do reino.

« Dado em Florença, 6 de fevereiro de 1865.

« *Victor Manuel.—G. Vacca.*»

Por occasião da publicação do decreto supra foram expedidas pelo ministro dos cultos, da Italia, as seguintes circulares aos procuradores geraes junto dos tribunaes de appellação e ao perfeito do reino e ás autoridades ecclesiasticas italianas :

« O abaixo assignado julga dever transmittir-lhe a copia do decreto, de 6 deste mez, pelo qual foi concedido o exequatur real á encyclica pontificia, datada de 8 de dezembro de 1864, e aos demais actos annexos

« O governo de el-rei tem a confiança de que todas as reverendissimas authoridades ecclesiasticas do reino, hão de apreciar a longanimidade com que se procedeu nesta questão, tendo-se unicamente mantido a execução das leis que, nesta materia estão em vigor no estado.

« Espera que as reverendissimas authoridades ecclesiasticas verão nesta maneira de proceder uma nova e solemne prova da intenção sincera, por diversos modos manifestada pelo governo, de deixar plena liberdade á egreja na ordem espiritual e em tudo que diz respeito á consciencia dos fieis.

« Ao mesmo tempo tem o governo de el-rei a confiança de que as autoridades ecclesiasticas farão sabiamente uso da liberdade que lhes é concedida de publicar a encyclica pontificia, e o *Syllabus* a ella annexo. A este respeito conta com a sua prudencia, e com a sua moderação, e tem a certesa de que elles saberão manter-se, e que mostrarão aos curas e ao clero a necessidade de se absterem, quando communicarem aos fieis as proposições enunciadas na encyclica e o *Syllabus*, a uma maneira puramente abstracta e doutrinal, semelhante á que, se observa na exposição destas proposições.

« Por estes motivos, é fóra de duvida que tartando-se destas proposição, não se deverão fazer commentarios e discursos que possam implicar a critica das leis e das instituições do estado, expondo os delinquentes ás applicações penaes em vigor.

« As reverendissimas autoridades ecclesiasticas darão seguramente lugar á publicação da encyclica pontificia e do *Syllabus* no momento em que annunciarem aos fieis o jubileu, que, segundo as doutrinas da egreja catholica, deve ser um periodo consagrãdo á manifestação dos sentimentos mais espontaneos e sinceros da concordia e da fraternidade. E, na verdade, junto aos altares não se póde tratar senão do sentimento da caridade e do desejo da paz.

« Por estes motivos, o governo de el-rei tem a confiança de que as reverendissimas autoridades ecclesiasticas se hão de abster de tudo o que pudér ser contrario a esta caridade, de que devem ser dignos promotores, ou de perturbar a paz, cujo desejo e necessidade são mais vivos hoje do que jámais o foram. Deste modo convirá que honrem, debaixo da vida de todos, a sua elevada missão, que conciliarão o respeito universal, e que, pela sua moderação. serão elles os primeiros a impor moderações a todas as opiniões.

« Acceitae, etc.

« O guarda-sellos, ministro e secretario na repartição dos negocios da graça e justiça, e dos cultos,

Assignado, *G. Vacca.*

« Turin, 8 de fevereiro de 1865.

« O abaixo assignado apressa-se a transmittir-lhe uma cópia do real decreto, datado de 6 do corrente mez, pelo qual foi concedido o regio exequatur á encyclica pontificia com data de 8 de dezembro de 1864, e aos demais actos annexos.

« O governo de el-rei julgou conveniente, na conjunctura actual, marter-se nos grandes principios da liberdade religiosa, que, na conformidade com o esperito do estatuto, se honra de professsar,—estatuto em virtude do qual o estado não deve involver-se no que diz respeito á ordem espiritual e a consciencia dos fieis. Além d'isso considerou, pelo que toca ás proposições enunciadas na encyclica e no *Syllabus*, seu corolario, são contrarios aos principios das instituições e da legislação do paiz, que o seu caracter exorbitante não escapou ao bom senso dos povos que já tem visto em todos os jornaes do reino, publicados os documentos, em que estão consignados, de maneira que não resulta damno algum da sua promulgação. Todavia julgou dever prevenir todas as autoridades ecclesiasticas do reino, afim de que, communicando aos fieis as sobreditas propostas, não se entregassem, e impedissem os curas e o clero de se entregarem a commentarios ou a discursos que possam implicar a critica das instituições das leis do estado, expondo-se ás penalidades estabelecidas pelas leis em vigor. Com este proposito dirigiu o abaixo assignado uma circular, de que lhe enviu uma copia para seu conhecimento.

« O abaixo assignado não duvida que v. se conformará com as intenções acima especificadas do governo de el-rei, e que dará as instrucções convementes aos seus subordinados.

« ministro, *Vacca.* »

Eis o discurso real da abertura do parlamento inglez, lido pelos commissarios régios :

« Dignos membros do parlamento.—A rainha ordena-nos que vos asseguremos que ella sente uma grande satisfação em recorrer novamente á opinião e ao auxilio do seu parlamento.

« As negociações entaboladas entre o imperador de Austria e o rei da Prussia e o rei da Dinamarca chegaram a uma conclusão, por um tratado de paz, e as communicações que a rainha recebe das potencias estrangeiras, fazem-lhe conceber a esperança bem fundada de que não ha a receiar novas perturbações da paz na Europa

« A guerra civil na America do norte continua infelizmente. A rainha persiste firmemente em se conservar neutral entre os partidos belligerantes ; e folgaria de saber de uma reconciliação amigavel entre elles

« Um daimio japonez, em revolta contra o seu soberano, violou os direitos concedidos por um tratado á Inglaterra e a mais algumas potencias, e não havendo o governo japonez obrigado esse rebelde a retratar-se dos seus actos illegaes, os agentes diplomaticos e os almirantes das esquadras da Inglaterra, da França, dos Paizes Baixos e dos Estados-Unidos da America do Norte emprehenderam uma operação combinada, a fim de fazer respeitar os direitos que os seus respectivos governos tinham obtido por tratados. Estas operação foi coroada de um exito completo, e o resultado deu garantias ao commercio estrangeiro e uma nova força ao governo do Japão, com o qual as relações de sua magestade são amigaveis.

« Os documentos relativos a este negocio hão de ser-vos submettidos.

« Sua magestade sente que o conflicto que se levantou com algumas das tribus da Nova Zelandia não tinha terminado ; mas os triumphos alcançados pelo exercito regular de sua magestade, reforçado pelas tropas da colonia, obrigaram um certo numero de rebeldes a pensarem no seu dever, e os que estão agora em armas foram já informados das equitativas condições com que a sua submissão é aceita.

« Sua magestade sentiu verdadeiro jubilo em dar a sua sancção á reunião dos delegados das suas provincias da America do Norte, que a convite do governo geral de sua magestade, concorrreram a Quebec. Esses delegados adoptaram resoluções tendentes a uma união mais intima das mesmas provincias sob um governo central. Se essa resoluções forem approvadas pelas camaras legislativas das provincias, ser-vos-ha presente um projecto de lei, a fim de pôr essa importante resolução em execução.

Sua magestade vê com grande prazer a tranquillidade de que gozam das suas possessões das Indias, lastimando porém que numeros ultrajes perpetrados por tanto tempo contra as pessoas e as propriedades do seus subditos, ultrajes pelos quaes nenhuma compensação podia ser obtida, tornassem necessario o emprego da força, a fim de se obter reparação pelo passado e segurança para o futuro

« Sua magestade deplora sinceramente a catastrophe que ultimamente em Calcutá e em outras muitas cidades da India, causou tantas perdas e fez tantas victimas. Promptos soccorros foram dados pelos officiaes do governo, e offereceram-se em varias partes contribições voluntarias para auxilio dos necessitados,

« Illustres membros da camara dos representantes.—Sua magestade ordenou que o orçamento para o corrente anno fosse apresentado ao vosso exame. Foi elle preparado com toda a attenção devida ás economias possiveis, e sem perder de vista as necessidades do serviço publico.

« Dignos e illustres membros de ambas as casas do parlamento —Sua magestade nos encarregou de vos informarmos que a situação geral do paiz é satisfatoria, e que as receitas as cendem as sommas calculadas. A crise que reinou em alguns districtos manufactureiros, tem diminuido consideravelmente, e a lei adoptada para o desenvolvimento das obras publicas nesses districtos tem dado os melhores resultados.

« No anno passado a Irlanda teve excellentes colheitas, a industria e as manufacturas prosperam nessa parte do reino.

« Diversas providencias de utilidade publica serão submettida ao vosso exame.

« Ser-vos-hão presentes leis para a concentração de todos os tribunaes de direito e de justiça, com suas dependencias n'um local adaptado. Sua Magéstade tem a confiança de que esta resolução se prestará á economia e a rapidez na administração da justiça.

« O importante trabalho da revisão da lei estatuinte, já muito adiantada pelos recentes actos do parlamento, será completado por uma lei que deve ser-vos apresentada.

« A rainha espera que este trabalho poderá servir de caminho á redacção de um digesto da lei.

« Se-vos-hão presentes algumas propostas para a modificação das leis relativas aos previlegios de invenção, e com o fim de se conferir aos tribunaes de condado uma jurisdição equitativa nos processos de pouca importancia.

« Será tambem solicitada a vossa cooperação para a execução de certas propostas feitas á camara dos deputados, depois do exame ordenado por esta camara, acerca dos effeitos das leis que regulam a segurança publica.

« Ser-vos-ha presente uma proposta de lei sobre o parecer da commissão de inquerito quanto ás escolas publicas, e a rainha ordenou que se constituisse uma commissão para fazer um inquerito sobre as escolas subsidiadas e outras escolas em Inglaterra, não comprehendidas nos recentes inqueritos ácerca da educação popular.

« Sua magestade confia afoitamente os grandes interresses do paiz á vossa sabedoria e a vossa solicitude, e pede fervorosemente que as bençãos do Deus omnipotente presidam aos vossos conselhos e ás vossas deliberações, para se chegar ao fim constante da sua solicitude, que é o bem estar e a ventura do seu povo. »

UM POUCO DE TUDO.

Conta um jornal francez que a mulher de certo tabellião declarou terminantemente a seu marido que se mataria, se elle lhe não comprasse um rico chale de cachemira que estava á venda na loja do Sr....

Que importa saber de quem era a loja ?

Como o tabellião não se desse grande pressa em acceder aos desejos da sua cara metade, levantou-se esta uma noute, acordou-o e disse-lhe :

— Vou matar !

— Pois vae, respondeu fleugmaticamente o tabellião ; mas peço-te que não faças muito barulho.

— Vou descer ao quintal : põe-te á janella e verás.

Effectivamente, a mulher do tabellião desceu e elle foi pôr-se á janella.

Chegada ao quintal. bradou-lhe de lá :

— Então compras-o ?

— Veremos, respondeu o tabellião.

A mulher aproximou se do poço, e, debruçada sobre o bocal, bradou ainda :

— Compras-o ?

— Veremos

Ella, fazendo então um gesto heroico, precipitou-se no poço.

Eterno opprobrio daquelle coração de pedra, daquella alma impiedosa.

Em vez de saltar pela janella, para ir mais depressa impedir, se ainda fosse tempo aquelle acto de desesperação feminina, que cuidam que fez o tabellião ?

Soltou uma grande gargalhada, que devia pungir dolorosamente a sua victima, no fundo do poço, onde provavelmente se debatia nas ancias da morte.

Mas, oh ! incrivel previdencia de mulher caprichosa ! o poço achava-se tapado a dous pés abaixo do sólo, e, em vez de cahir n'agua a victima cahiu em cima de um flacido colchão, que previamente alli mandara collocar.

O tabellião sabia-o.

Quando a mulher, coberta de pejo, recolheu ao lar conjungal, achou em cima do velador um magnifico chale que ha mais de oito dias estava comprado.

Mas o marido tinha querido vêr.

O que não farão mulheres !...

Esta, porém, fez mais.

Comprehendendo bem o alcance da lição que tinha recebido, em vez de se cobrir com o esplendido adorno, offereceu-o a um asylo, onde, rifado, produziu o duplo do seu valor em beneficio dos pobres.

Abençoados caprichos, se todos tivessem este remate !

O monumento funebre elevado no parque de Frogmore á memoria do principe Alberto, acha-se quasi concluido. Por cima de portico póde ler-se esta inscripção :

Alberti Principes quod mortale erat
Hoc in sepulchro deponi voluit
Viuda mœrens Victoria Regina
A. DMDCCCLXII
Vale Desideratissime ! hic demum
Conquiescam tecum
Tecum in Christo consurgam.

O que traduzido em portuguez quer dizer :

Do principe Alberto o que era mortal
Neste sepulchro mandou depositar
Sua afflicta viuva, a rainha Victoria,
No anno do Senhor de 1862.
Adeus, meu muito amado ! Aqui, comtigo.
Reposarei finalmente
E comtigo em Christo resuscitarei.

E' confirmada pelo telegrapho, diz um diario hespanhol, a triste noticia do fallecimento em Londres do cardeal Wiseman, occorrido no dia 16, pelas oito horas da manhãa.

Sua eminencia o cardeal Nicoláo Wiseman (Wiseman em inglez quer dizer homem sabio) nasceu em Sevilha a 2 de agosto de 1802 e pertence a uma familia irlandeza aparentada com distinctas familias hespanholas. Conduzido de tenra edade a Inglaterra, foi educado no collegio catholico de S. Cuthbert, em Ushaw, proximo a Durhum, e fez os seus estudos theologicos em Roma, onde, depois de ordenado, permaneceu largos annos dedicado ao ensino universitario.

Em 1835 encarregou-se do collegio de Ushaw e intercedeu com todo o seu poder junto do papa Gregorio XVI. para fazer augmentar o numero dos dignatarios do alto clero catholico na Inglatorra ; este numero duplicou e elle mesmo recebeu as funcções de coadjutor do Dr. Walsh e de principal do collegio de Santa Maria em Oscott.

Gozando de grande credito em Roma, fez em 1847 novos esforços, afim de resolver Pio IX a uma restauração completa da gerarchia religiosa na Inglaterra, medida que, retardada pelos acontecimentos de 1848, se realisou em 1850, causando extrema irritação na Inglaterra.

Nomeado pelo papa, em 1849 pro vigario apostolico em substituição do Sr. Walsh, foi elevado no consistorio de 30 de setembro de 1850 á dignidade de cardeal e nomeado ao mesmo tempo arcebispo de Wesminster. Este ultimo cargo deu-lhe a alta direcção dos assumptos catholicos do reino.

Ao cardeal Wiseman se deve um grande numero de livros de devoção, instrucção religiosa e litteratura recreativa, e em outros, os seguintes :—Discurso sobre as relações entre a sciencia e a religião revelada, de que se fizeram tres edições, sendo a ultima em 1849 e que foi traduzido em francez em 1841.—Conferencias sobre o protestantismo, impressas no anno de 1849, e vertidas em francez por Mr. A. Nestement.—Doutrinas e praticas da egreja catholica, impressas em 1850.—Ensaios sobre varios assumptos, em 1853 e a celebre novella —Fabiola ou as catacumbas, uma das suas ultimas obras, e que foi traduzida em quasi todas as linguas.

A sua morte foi uma grande perda para a egreja catholica, de que era uma das columnas mais firmes, e difficilmente poderá preencher-se o vacuo produzido pela sua morte no seio do clero catholico inglez.

O cardeal Wiseman contava 63 annos de edade.

E' do Sr. F. M. T. este hymno offerecido aos bravos voluntarios da patria.

Dulce, et decorum est pro patria mori.
(Horat. l. 3. od. 2. v. 13.)

A's armas, bravos da patria,
A's armas, leão feroz,
A' cara patria accudi,
Que afflicta chama por vós.

Marchemos afoutos,
Ao campo da gloria,
Marchemos patricios,
Que é certa a victoria.
Temer não devemos
Do imigo o canhão,
Morrer pela patria
E' gosto, é brasão.

A' ferro e fogo nos cumpre
Os Paraguayos levar,
De tantas barbaridades
Seja o castigo exemplar.

Marchemos afoutos
Ao campo da gloria,
Marchemos, patricios.
Que é certa a victoria.
Temer não devemos
Do imigo o canhão,
Morrer pela patria
E' gosto, é brasão,

Aos nossos golpes certeiros
Caia Assumpção e o Lopez,
Lave o sangue Paraguayo
As affrontas, que nos fez.

Marchemos afoutos
Ao campo da gloria
Marchemos, patricios,
Que é certa a victoria.
Temer não devemos
Do imigo o canhão,
Morrer pela patria
E' gosto, é brasão.

Este seja o juramento,
Que todos devemos dar :
« Ou deixar vingada a patria,
« Ou pela patria expirar. »

Marchemos afoutos
Ao campo da gloria,
Marchemos, patricios,
Que é certa a victoria.
Temer não devemos
Do imigo o canhão,
Morrer pela patria
E' gosto, é brasão.

Sobre a situação da Lithuania escreve o *Diario de S. Petersburgo* o seguinte :

A Lithuania offerece o mais triste espectaculo.

Os caminhos estão desertos, e n'alguns não se encontram um unico viajante.

Só se sente o assobiar do vento ; só se vêem, de vez em quando, arvores quasi seccas ; se ouvem os lugubres gritos das aves de rapina....

Se se entra em qualquer cidade, não se encontram habitantes nas ruas ; parece que existe uma combinação para se não mostrarem aos viajantes, suffocando a sua dôr dentro em casa, que em geral astão arruinadas.

O effeito é egual ao que sentiria se se entrasse n'um cemiterio, e cemiterios ha onde se nota mais movimento, mais vida, do que nas cidades de Lithumania.

FOLHETIM

Revista dramatica.

14 de março de 1865.

OS MISERAVEIS.

A' denominada escola *realista* veio filiar-se a elegante composição do finado e distinctissimo poeta bahiano, o Dr. Agrario de Souza Menezes, — *os Miseraveis*.

A' escola *realista* pertence toda essa interminavel cadeia de dramas, comedias, proverbios e entreactos, que invadem os archivos do nosso theatro contemporaneo. Fecharam-se as portas sobre o idealismo da arte e do sentimento, a vaga aspiração da alma partiu-se contra o episodio de todas as horas e de todos os dias, o desconhecido cedeu o campo á verdade, á realidade da existencia mundana ; o espirito afogado na luz dos poeticos idéaes, quebrou os laços magneticos que o prendiam ao indescreptivel, ao bello, ao que é de Deus, e trocou a palheta do pintor pela machina do photographo. O idéal romantico chorava porque tinha lagrimas, o idéal *realista* chora porque lhe emprestam lagrimas.

Desde as allegorias gregas, desde o tempo primitivo em que a vestal da arte atiçava o lume com os dedos eloquentes de Sophocles e Euripides até ás ultimas agonias da escola dos primeiros tempos, o theatro abria espaço ao coração : iman do iman o ideal attrahia o ideal, a alma sorprehendia a alma.

Nas mais intrincadas evoluções do palco antigo, n'aquellas encantadoras scenas presididas pela imaginação, e unicamente a imaginação do poeta, — os quadros symbolicos, patenteando ao olhar curioso d'um povo sofrego de distracções a phantasia ardente d'uma alma apaixonada, prendiam o espirito do espectador á unica e verdadeira mola do theatro — o ideal. A civilisação não viera ainda lançar o guante sobre os sonhos do poeta, os voos arrojados do genio encontravam terreiro sufficiente para as suas brilhantes excursões e arroubos, o salão não chegára a occupar o campo da idéa, a velha e estupida realidade de hoje, se existia já n'aquelle tempo, — deixou de existir alguma vez a realidade ? era moça, era ardente, enthusiasta e febril.

Lyda, perseguida pelos olhos delirantes de Octavio, a virgem pagãa arremeçando nos braços da voluptuosidade as ramagens, o myrtho, o pampano dos festins reaes.

De cadeia em cadeia, de élo em élo com o tempo a arte modificou-se, a imaginação seguiu as aspirações materiaes d'uma época gelada, e as mesmas taboas que sustentaram á principio os perfis allegoricos do genio, assistindo ao combate e ás glorias, dos faunos vóteando em derredor das nayades, da inspiração rasgando a alma do poeta, corda por corda, para arrancar-lhes a seiva, a luz, a melodia, sentiram-se calcadas pelos vultos de Phedra, de Judith, de Esther, de Cornelia.

O sonho mudou de trilha, mas era ainda o ideal. Não a sacerdotisa adornando-se de verbena e de frescas rosas, mas Adriana Lecouvreur, mas Gaussin, mas Sophia Arnould e aquella fronte pallida de emoções e de ciume, aquella fronte da Judia,—Rachel fazendo correr em massa o povo para ver animada a estatua de Galathéa, para sentir passarem vivas no quadro luminoso da arte as magicas concepções de Racine, os sybillantes arrojos de Corneille.

Onde está a urna em que ferviam as lagrimas de Esther, as lagrimas de Phedra, as lagrimas de Cornelia?

Adriana Lecouvreur foi o sorriso de gloriosa agonia que acompanhou a decadencia do divino ideal da arte.

Com a morte da artista o theatro enlutou-se para passar á novas batalhas. Elle que fôra o gladiador romano atirando-se nú ao combate, nú de armaduras e de couraças, mas illuminado pelo genio que vence. pela espada que não quebra, refez o rosto severo da tragedia, o mômo espirituoso da comedia, o estyllo impetuoso da allegoria historia, e quebrando a plastica das formas, a verdadeira philosophia antiga, envergou as vestes do arlequim, cobriu a mão com a luva, que occulta nodoas, pizou a clamyde grega e baptisou com um titulo pomposo um ramo de litteratura dramatica, que não duraria muito se seguisse sempre o trilho inconsequente que sóem tomar os escriptores contemporaneos.

Quem faz o theatro é o povo, o artista copia na face do espectador as sensações que move em scena ; não ha culpa portanto n'elle o publico é o grande dramaturgo que ensina, que escreve, que applaude e que reprova. Quer ver-se representado na escola da realidade ; baptisou-a com o titulo exquisito de escola *realista*. Nada explica o titulo é verdade, mas a sociedade moderna não conhece porventura o ideal da scena nem o ideal da vida ; quér a autopsia, quér a medicina, quér a sciencia que copia e rasga, que cura matando.

Não me atrevo a analysar escolas, nem a proclamar a superioridade d'uma ou a inferioridade d'outra. A que veio todo esse pantafassudo exordio sem sabor e sem consequencia ? Nem sei eu mesmo.

O drama do Sr. Dr. Agrario de Souza Menezes pertence, pois, ás legiões realistas. Do titulo evoca-se a idéa. O autor quiz rasgar a sociedade para patentear o vicio e a luxuria, a maledicencia o cynismo.

As camadas sociaes offertaram-lhe perfis mais que bastantes para a confecção do seu edificio.

A imprensa degradada, que fez da penna o punhal assassino, a religião enxovalhada. os sentimentos repisados e mortos na sombra, o amor, a amisade, a gratidão e a obdiencia, tudo o que ainda póde dourar este grande paraizo perdido da existencia real, saltou ao bico impaciente d'uma penna sarcastica ás vezes, melodiosa e serena outras vezes, apaixonada sempre, sempre arrojada na analyse do mal como nos louvores do bem, e o drama em cada acto repassa uma por uma as vicissitudes da vida, corre um por um os lugares onde ha lagrimas e sentimentos, com a impetuosidade de Jupiter Olympico, atirando da mão vingadora seus raios e a morte.

O enredo é o enredo de todos os dias, é a historia que se conta de homem para homem, que passa de bocca para bocca, entre os disturbios e pequices do mundo social.

Fausta, Vicente Ferrer, Praxedes, Gonzaga, Macrobio Curvello, Satyro giram no primeiro plano, — são os verdadeiros miseraveis.

Christina, Severo, Eugenio Alvares correm no segundo plano, — encontram a miseria e atiram do seio as verdadeiras moedas da riqueza, o sentimento e a honra.

Fausta é o perfil incomprehensivel da mulher que emprega no amor as tramas do vicio, e as paixões d'um orgulho desprezivel.

Vicente Ferrer é a forma passiva da sociedade de hontem, da sociedade de hoje, da sociedade de amanhãa. Caricatura alvar, pequena, ridicula como todas as caricaturas que são soberanamente alvares. Recebe em peito as perfidias d'uma mulher, e com o gelo da indifferença e da miseria mente á si proprio, acoimando de calumniadora á sociedade que lhe atira em face as justas coleras d'uma vergonha offendida. Vicente Ferrer, é Vicente Ferrer ; a explicação está no typo, o conceito está no personagem.

Praxedes é... um barão, mas um barão sem baronato, um barão insignificante, arrastando com a pompa affectada d'um tribuno desconceituado a mascara da sociedade, as linhas duvidosas d'um caracter mesquinho e inconsequente. Todavia o autor arranca-lhe do instincto um relampago de acatado sentimento, pondo-o ás provas com uma boa acção. Um relampago só, confesso ! um relampago de Tartuffo. Praxedes anda por ahi em quasi todas as reuniões ; onde houver uma cadeira vaga ao pé do cynismo, mas do cynismo encoberto e com pretenções á probidade, o Sr. Praxedes occupará essa cadeira.

Gonzaga é a sombra inseparavel d'esse corpo de barão. Gonzaga é como os insectos, as moscas de que falla H. Heine ; por mais que se as afugente tornam á carga com ardor guerreiro e marcial. Vê-se batido, expõe-se á um chuveiro de apupos e ironias, com o mesmo olhar empanado. a mesma bocca prompta sempre a censurar o mundo e a fustigar os ridiculos alheios Como todas as almas seccas, núas de illusões e de chimeras, atira-se á fogueira da politica, e quer aquecer-se ás flammas immorredouras da Vestal que não se vende, empregando o calculo, a astucia, a degradação, o accometimento do braço que esbofeteia nas trevas.

Macrobio Curvello é o ridiculo. Vale o que é.

O padre Satyro é um sacerdote da imprensa, uma trombeta da opinião publica. Sae da tribuna para decorar as maximas de Louvet de Couvay, enxovalha o altar e a religião, empregando a mão venal no insulto que lhe compraram e que fere um peito porventura indefeso.

O padre Satyro deve ser uma monstruosa excepção para bem nosso, para bem da civilisação, para bem da consciencia.

Desçamos ao segundo plano.

Christina é a ingenuidade na peça, porque é a donzella na sociedade Ama e martyrisa-se até á perda da honra para amar, para amar ainda, para amar sempre Christina é a luz. Severo é um veterano, veterano das legiões do combate, veterano dos combates da imprensa. Tem um destino : a honra, tem uma esperança, Christina. O espectador abençôa baixinho as lagrimas desse velho.

E Eugenio Alvares ? perguntará a leitora. Saiba V. Exc. que Eugenio Alvares é o gallan do drama, é o amor. Por essa palavra expõe-se á todas as angustias que soffre um peito de vinte e cinco annos, e que só póde dar ao amor esses vinte e cinco annos de aspirações e de desejos, de gloria e de afflições. Os pobres vendem a mocidade por uma lagrima de amor...., por um beijo de felicidade.

Restam para complemento dos typos Braulio e Afra,—um caixeiro, um poeta uma criada e uma professora ; quatro qualidades distinctas.. em duas pessoas pouco verdadeiras.

Foi feliz o autor na confecção dos personagens ? Foi e não foi. Fausta não poderá explicar nunca o amor pelo cynismo, a dedicação pela vingança. Podia ser mais claro esse typo ; o amor illuminava-o. Ha momentos todavia em que ella tem lagrimas na voz e nos olhos, ha momentos em que ella se eleva á Deus em agonias e em desesperação. E' sempre grande a dor da miseravel que passa pelo Calvario : tem de chorar até morrer, tem de soffrer até cahir. Assim é ella.

Severo está bem desenhado ; os outros perfis destacam-se mais ou menos insinuantes no quadro luminoso de um apaixonado estylo.

No entanto o drama resabe n'um defeito quasi imperdoavel : o elemento comico procura conduzi-lo ás vezes ao terreno esteril da farça e do entremez. A penna poderia mostrar o ridiculo, sem tropeçar na caricatura.

Os cinco actos são completamente ricos de palavras fascinadoras e eloquentes : para mim ha nos *Miseraveis* luxo demasiado de estylo talvez.

A artista D. Eugenia Camara distinguiu-se, patenteando um brilhante talento, um talento provado nesse genero de papeis e feliz na maior parte delles. Posso sauda-la com toda a sinceridade, e o que mais vale com toda a imparcialidade, de que me acuso.

A Sra. D. Camilla tem um defeito, pelo qual não se lhe póde lançar uma pedra : fraqueza de organisação. Todavia com mais estudo poderia comprehender melhor o papel : Christina foi fria demais em algumas scenas com Eugenio Alvares ; fria e pouco timida. Não é conveniente esquecer a indole de uma donzella que tem adiante de si o homem que soube pelo amor apagar as ultimas sombras de virgindade...

Trabalhou no entanto, e eu que já a comprimentei pela ultima scena do 4º acto, avivo aqui os meus parabens.

Lisboa é talentoso e artista, mas esquece-se por vezes da escola em que trabalha, elevando a dicção á altura dos melodramas antigos. Houve momentos, porém, em que esforçou-se e deu a entender que dispõe de sympathicas e brilhantes qualidades para a arte. E' do meu dever fallar-lhe com a franqueza de quem sabe admirar a intelligencia e acatar o merito.

O Sr. Coimbra desenhou o caracter phantasiado pelo dramaturgo com os esforços de um trabalho acurado, fazendo com que a platéa o victoriasse ás vezes. O esforço é o verdadeiro brazão do artista : vence tudo.

Se eu não tivesse a certeza do pouco tempo, disposto pelo Sr. Germano para o estudo do seu papel, di-lo-hei ? Não lhe perdoaria a menor falta, tanto mais por ser esse artista um artista de intelligencia reconhecida e festejada. No entanto curvo-me ás circumstancias, e dou-me por vencido.

O Sr. Santa Rosa exagerou o caracteristico ; não sei se vem do autor alguma rubrica á respeito disso ; se vem, não perdôo ao autor. O Sr. Santa Rosa é intelligente e tem boas qualidades para o comico.

O Sr. Teixeira esteve excellente no typo. Estudou e trabalhou com gosto. Os outros artistas, eu o sei, fizeram tudo para agradar e agradaram a platéa.

E o que mais ?

Ah ! temos umas *flores d'alma*.... umas delicadas *flores d'alma*. O Sr. Colás Filho. compositor nacional, festejado e intelligentissimo artista, soube dar o mais vivo e fascinador realce á sua excellente composição. E' um genio original, com o mimo sentimentalista de Ravina e os arroubos somnambulicos de Goria, expressivo, insinuante, illuminando nota por nota as melodias da arte e as melodias da alma. E é uma grande vantagem a originalidade na arte musical : é grande vantagem encontrar-se um artista brasileiro que não faça da escola italiana o seu ponto de partida e o seu ponto de parada—a escola italiana.

Luciano de Athayde.

PERNAMBUCO.—TYPDE M. F. DE F. & FILHO